ANNO LXI — NUMERO 30 — SABBADO 7 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de fevereiro, ás 2 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 25 minutos, pelo cabo submarino.)

A junta apuradora do 2.º districto da provincia do Espirito Santo dividio-se: a maioria expedio diploma ao conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, e a minoria ao Dr. José Feliciano Horta d'Araujo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 6 de fevereiro.

Corre o boato de terem os partidarios do Mahdi massacrado mais de 2:000 homens depois da tomada de Karthoum.

Os jornaes inglezes pedem que sejam immediatamente enviados reforços de tropas para o Soldão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE III

Applicações da photographia

CAPITULO II

PHOTO-MICROGRAPHIA E OUTRAS APPLICAÇÕES PHOTOGRAPHICAS

(Continuação)

E, já que fallamos em observatorios, diremos mais outra applicação da photographia,—applicação de que já se fez menção na *meteorologia* e no *magnetismo*.

Referimo-nos ao registro photographico das variações do thermometro, do barometro, da agulha magnetica, e ainda de outros instrumentos.

Estes registros obteem-se collocando um papel sensibilisado defronte e nas proximidades do instrumento, cujas variações se querem estudar, e fazendo sobre elle incidir a luz de um bico de gaz, luz que se faz convergir por meio de uma lente; o papel tem movimento por meio de um systema de relojoaria, e os apparelhos estão contidos em uma casa escura.

Não é nosso intento descrever aqui taes apparelhos, e sómente n'elles fallamos para que se ficasse sabendo mais esta importante applicação da photographia.

A *topographia* ou arte de levantar os planos e cartas, tambem já tem feito varias tentativas para applicar a si a arte photographica; mas até hoje os resultados obtidos, se dão esperança de, no futuro, se poder conseguir muito, não apresentam ainda agora notaveis vantagens.

Uma descoberta, que certamente ha de ter grande influencia nas applicações da photographia, quando perfeitamente estudada, é a—*photographia instantanea*.

E alguma cousa já se tem feito e conseguido, mas muito ha ainda a esperar.

Uma outra applicação que teve a photographia foi a da formação da *galeria* dos criminosos, que cahem debaixo da acção da justiça; porque assim se torna mais facil não só reconhecer a sua identidade mas tambem apanhal-os quando conseguem escapar-se.

Este systema, que já foi lei em Inglaterra, deu, durante o periodo de um anno, uma collecção de 30,000 retratos, e permittio que se apanhassem 375 criminosos, cuja identidade se poude provar pelos retratos dos proprios individuos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 67 de 24 do corrente, resolve exonerar o tenente Antonio José de Souza, do cargo de delegado do termo de Quipapá e nomear para substituil-o Ildefonso Ignacio do Amaral.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Feliciana Gomes Pereira de Lyra, alumna mestra titulada pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 9 de 12 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da faculdade conferida pela lei n. 1496 de 10 de julho de 1880, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira mixta em Gravatá de Taquaretinga, creada pela lei n. 1541 de 13 de maio de 1881.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eduardo de Carvalho, e tendo em vista o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas datado de 38 de novembro ultimo, sob n. 24 e a informação da Thesouraria de Fazenda de 16 do corrente mez, sob n. 29, resolve de accordo com o decreto 2884 de 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 190$321 rs. á verba *Eventuaes* do mencionado Ministerio exercicio de 1884—1885, afim de pagar ao supplicante o vencimento que lhe cabe por ter exercido as funcções de coadjuvante de 2ª classe do serviço technico de conservação do porto a contar de 16 de outubro a 10 de dezembro do anno proximo passado.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario de Santo Amaro de Serinhãem para a de Serra Verde.—Remetteu-se copia a Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a alumna mestra titulada pela Escola Normal, Luiza Amelia de Drummond, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1496 de 10 de julho de 1880, nomear a peticionaria professora publica effectiva da 2ª cadeira de ensino mixto de Duarte Dias.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alumno mestre titulado pela Escola Normal José Nicoláo Regueira Costa, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1496 de 10 de julho de 1880, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Santo Amaro de Serinhãem.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Francisco de Paula Lins de Carvalho e tendo em vista a informação n. 23 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve remover o peticionario da cadeira de ensino primario de Serra Verde para a de Camevou.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamin Martiniano dos Anjos, professor da cadeira de ensino primario da Barro de Serinhãem e tendo em vista a informação n. 18, de 17 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario 5 mezes de licença, com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Antonio Epaminondas de Barros Correia.—Tendo eu de seguir para a côrte, convido a V. Exc. afim de que se digne de comparecer neste palacio ás 12 horas da manhã, do dia 26 do corrente, para assumir a administração desta provincia. Aproveito a occasião para significar a V. Exc. o meu protesto de estima e consideração.

— Ao general.—Tendo de passar a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia no dia 26 do corrente ás 12 horas da manhã, sirva-se V. Exc. ordenar que uma guarda se ache postada em frente a este palacio aquella hora, afim de fazer as honras devidas ao mesmo Exm. Sr. providenciando tambem para que a Fortaleza do Brum dê na mesma occasião a salva do estylo.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem datado declaro a V. Exc. que a guarda de honra de que trato o mesmo officio deve ir municiada afim de dar as descargas do costume.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo de entregar a administração desta provincia no dia 26 do corrente, ás 12 da manhã, ao Exm. Sr. vice-presidente Dr. Epaminondas de Barros Correia, convido a V. Exc. para assistir ao acto neste palacio.

— *Mutatis mutandis* ao director do Arsenal de Guerra e ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar na companhia de aprendizes marinheiros si estiverem nas condições legaes os educandos da Colonia Orphanologica Isabel Felix Francisco das Chagas e Alfredo Brum Guimarães. Este menor será apresentado já e a outro irá opportunamente. Communicou-se ao director da Colonia Isabel.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 16 do corrente, sob n. 30, que deve tornar-se extensiva ao bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro que foi nomeado para exercer interinamente a cadeira de rhetorica do curso annexo á Faculdade de Direito a decisão desta Presidencia constante do officio dirigido a essa inspectoria em 3 de novembro do anno proximo passado.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Recommendo a V. Rvdma. que mande admittir nesse instituto, na primeira vaga que houver, na qualidade de alumno interno gratuito, o menor Francisco, filho do major João Salvador dos Santos.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Serinhãem.—Approvo a classificação que Vmcs. remetteram por copia, com o officio de 21 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e determino que depois do prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar por parte do agente fiscal, membro dessa junta, o arbitramento do justo valor dos libertandos, tendo na maior consideração as disposições em vigor a respeito, especialmente a ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883—Communicou-se ao juiz municipal.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Bonito.—Transmitto a Camara Municipal do Bonito, em resposta ao seu officio de 20 de outubro ultimo, a copia inclusa da informação prestada a 19 do corrente mez pela municipalidade de Palmares a respeito da cobrança de impostos de Marayal.

— Ao presidente da Camara Municipal da Victoria.—Respondo ao officio de 24 de novembro ultimo declarando a Vmc.:

1º Que não ha incompatibilidade no desempenho simultaneo dos cargos de presidente da Camara Municipal e de juntas revisoras do alistamento militar quando disso não resulte prejuizo ao serviço publico.

2º Que em vista do aviso n. 191 de 29 de maio de 1873 não ha incompatibilidade entre os cargos de vereador e de autoridade policial.

Quanto á falta de comparecimento de vereadores de que trata Vmc. no predito officio aproveito a occasião para prevenir que cumpre a Vmc. proceder nos termos do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828, art. 22 §§ 4º e 6º da lei n 3,029 e aviso de 27 de setembro de 1881, isto é, multar os vereadores remissos, e se ainda assim não comparecerem convocar supplentes em numero strictamente preciso para haver maioria.

Outro sim previno a Vmc. que o mandato de vereador é obrigatorio.

Por isto se os cidadãos eleitos, ainda mesmo supplentes, apezar das multas, cuja cobrança dever-se-ha promover, continuarem a faltar não apresentando motivos de legitima escusa nos termos do art 19 da citada lei de 1828 estão sujeitos a processo de responsabilidade como incursos nas penas do art. 12 do codigo criminal á vista dos avisos de 28 de fevereiro de 1833, 23 de junho de 1834, 13 de março de 1837, 29 de outubro de 1838, 16 de dezembro de 1861 e 11 de março de 1884 derigido a esta presidencia.

— A Camara Municipal de Buique.—Tendo a Camara Municipal de Buique sido multada por não ter remettido a Assembléa Legislativa Provincial em tempo competente as contas, balanço e orçamento e achando-se por isso comprehendida na disposição do art. 51 da lei n. 1717 de 28 de julho de 1882 declaro á mesma Camara que não podem ser approvados os artigos de posturas constantes de seu officio de 8 do corrente mez, competindo-lhe somente arrecadar as multas impostas os saldos, se houveremdos annos anteriores que irão correndo as despezas com o expediente e conservação dos predios municipaes, conforme dispõe a 2ª parte do art. 51 da lei citada n. 1717.

— A Camara Municipal de Leopoldina.—Declaro a Camara Municipal de Leopoldina que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos do seu officio, a que respondo, de 29 de outubro ultimo.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra o 2º sargento do 5º batalhão de infantaria, Marianno José de Conceição, que vindo do Maranhão com tal destino faltou ao embarque, ficando por isso addido do 14 da mesma arma.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Aracajú por conta das gratuitas a que o governo tem direito no proximo vapor que seguir para os portos do sul ao bacharel José Guilherme da Silva Martins.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Maceió no vapor que para ali seguir a 27 do corrente por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Adolpho Numeriano de Oliveira.

— O Sr. gerente da Companhia da Pernambucana mande dar passagem a ré até Aracajú no proximo vapor que seguir para os portos do sul por conta das gratuitas a que o governo tem direito ao Dr. Manoel Armindo Cordeiro Guaraná.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A Assembléa Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter opportunamente á consideração dessa Assembléa o projecto de posturas formulada pela Camara Municipal de Floresta.—Communicou-se ao presidente da Camara.

— Agencia de paquetes.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hoje em que V. Exc. declara que o vapor *Manaos* entrado as 6 horas da manhã dos portos do norte seguirá para os do sul as 6 horas da tarde.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem no qual V. S. communica que o vapor *Giquiá* seguirá para os portos do Rio Formozo e Tamandaré, as 6 horas da manhã do dia 29 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. chefe de policia Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio resolve conceder-lhe um mez de licença com o vencimento a que tem direito para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma no prazo de quinze dias.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 72 de hoje datada resolve, por conveniencia do serviço publico, exonerar o capitão Jeronymo Odon Ferreira Cabral e tenente José Guilherme da Silva Duarte dos cargos de delegado do termo de S. Lourenço da Matta e subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho, e nomear o primeiro para o cargo de sublegado do 1º districto de Páo d'Alho e o segundo para o de delegado do termo de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante.—Tendo o governo imperial concedido a exoneração que solicitei do cargo de presidente convidei a tempo o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia o qual conveio em assumir a administração desta provincia hoje ao meio dia.

Entretanto o mesmo doutor me declara agora (10 horas da manhã) que não póde tomar conta da administração.

Contrariado em extremo com semelhante declaração, tanto mais porque além de não ter recebido ordem do governo para continuar na presidencia devo partir d'aqui a pouco para o sul do imperio fui obrigado a convidar o 3º vice-presidente Dr. Augusto de Souza Leão deixando de dirigir-me a V. Exc. na qualidade de 2º vice-presidente por se achar a grande distancia desta capital, onde não poderia chegar hoje.

Cumpre-me portanto, dar conta d'esse facto a V. Exc., afim de que se digne, caso queira, assumir a administração da provincia como lhe cabe em face da lei.

Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao Dr. Augusto de Souza Leão.—O Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia acaba de declarar-me (10 horas da manhã) não poder comparecer, conforme convier, para assumir hoje ao meio dia a administração desta provincia por ter ou obtido do governo imperial a exoneração que solicitei do cargo de presidente.

Sem não ter recebido ordem do governo imperial para continuar na presidencia, devo eu partir d'aqui a pouco para o sul do imperio. Por isso e porque o Exm. 2º vice-presidente Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante acha-se a grande distancia desta capital, rogo a V. Exc. se digne de comparecer hoje em palacio á 1 hora da tarde afim de assumir a administração da provincia.

Vou dirigir-me ao referido Dr. Mello Cavalcante inteirando-o dos motivos justificaveis porque deixei de convidal-o em primeiro lugar.

Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.—Constando de telegramma do Ministerio da Guerra de hontem datado ter sido V. Exc exonerado do cargo de commandante das Armas desta provincia, afim de seguir para a provincia do Ceará, autoriso V. Exc. a passar dito commando ao official superior a que competir.

— Ao general commandante das Armas.—Recommendo a V. Exc. caso não haja inconveniente, que providencie no sentido de fechar-se a repartição a seu cargo amanhã 27 de janeiro, anniversario da restauração desta provincia do dominio hollandez.

— Iguaes ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao general commandante das armas.—Deixando hoje a administração desta provincia, cumpro o grato dever de agradecer a V. Exc. a coadjuvação que prestou-me no exercicio de seu cargo.

— Iguaes ao director do Arsenal de Guerra, inspector do Arsenal de Marinha, e engenheiro das obras militares.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que nesta data deixa a administração da provincia o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel.

— A mesma.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, que segue para a provincia do Ceará, segundo declara o Exm. Sr. ministro da guerra no telegramma junto por cópia.

Outro sim, providencie V. S. para que ao mesmo brigadeiro seja abonada a ajuda de custo a que tem direito.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Mariano José Pereira da Silva, o qual tendo sido promovido a este posto por decreto de 6 de dezembro de 1883 e classificado no 15º batalhão de infantaria, segue para a provincia do Pará a reunir-se ao dito batalhão.—Communicou-se ao general.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 14º batalhão de infantaria Carlos Augusto de Almeida Soares, que vai commandar o destacamento existente na comarca de Tacaratú.—Communicou-se ao general.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Deixando hoje a administração desta provincia agradeço a V. S. a coadjuvação que prestou-me no exercicio de seu cargo.

— Iguaes ao inspector da Alfandega, inspector do Thesouro Provincial, administrador da Recebedoria e administrador do Consulado Provincial.

— A' Thesouraria de Fazenda, Thesouro Provincial, administrador do Consulado, Caixa Economica, Recebedoria de Rendas, Alfandega, membros da directoria da Associação Commercial Beneficente, procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional, procurador fiscal do Thesouro Provincial e procurador dos feitos da fazenda provincial.—Para os fins convenientes communico a Vmcs. que depois de prestar juramento perante a Camara Municipal do Recife, assumi hoje, na qualidade de 3º vice-presidente, a administração desta presidencia, por ter de seguir para a côrte o Exm. Sr Dr. Sancho de Barros Pimentel.

— Ao inspector da saude publica.—Convém que V. S. informe sobre a inclusa relação de medicamentos e drogas destinados á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante superior de Jaboatão.—Attendendo ao que solicitou o alferes da 5ª companhia do 11º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa comarca, Elizio de Albuquerque Maranhão Queiroz, no requerimento sobre que versa a informação desse commando superior de 19 do corrente, nesta data concedi ao peticionario o prazo de mais 30 dias para prestar o devido juramento.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Tendo em vista o que expôz essa directoria em officio de 7 do corrente, sob n. 1,368, devolvo a Vmc. o incluso pedido afim de ser satisfeito, de conformidade com o officio desta presidencia, de 26 de dezembro findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. excluir do corpo sob seu commando o soldado Secundino José de Farias Simões, depois que indemnisar a Fasenda provincial do que estiver a dever-lhe.

— Aos consules.—Communico ao Sr. consul da Austria que depois de haver prestado o devido juramento perante a Camara Municipal do Recife assumi nesta data a administração da provincia, na qualidade de 3º vice-presidente.

Apresento ao Sr. consul d'Austria os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Obras Publicas — Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de fechar-se a repartição a seu cargo amanhã 27 de janeiro, anniversario da restauração desta provincia do dominio hollandez.

— Igual ao administrador dos Correios.

— A' mesma.—Deixando hoje a administração desta provincia, agradeço a V. S. a coadjuvação que me prestou no exercicio do seu cargo.

— Igual aos engenheiros fiscaes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Limoeiro, Caxangá, Beberibe, Obras geraes, Conservação dos Portos e prolongamento.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Declaro á Camara Municipal do Recife para providenciar convenientemente que o Exm. 3º vice-presidente Dr. Augusto de Souza Leão prestou hoje á 1 hora da tarde juramento perante essa Camara, afim de afim de assumir a administração desta provincia.

— A' Companhia Brasileira.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do sul, o brigadeiro Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, e bem assim á praça do 15º batalhão de infantaria, Joaquim Gonçalves Mendes, que o acompanha na qualidade de ordenança.

— A' mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar ao Pará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do sul, o tenente Mariano José Pereira da Silva, promovido a este posto por decreto de 6 de dezembro de 1883 e classificado no 15º batalhão de infantaria, estacionado naquella provincia.

O referido tenente leva comsigo um criado de nome Antonio Caetano.—Communicou-se ao general

— A' Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar até Penedo, por conta do Ministerio da Justiça, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Carlos Augusto de Almeida Soares, que para alli segue com destino á comarca de Tacaratú, onde vai commandar o destacamento alli existente.

O referido alferes leva comsigo um criado de nome Severino José de Souza.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. copia da relação nominal dos sentenciados ultimamente remettidos do presidio de Fernando de Noronha, e bem assim as guias dos de nomes Francisco de Souza Ferraz, Francisco Vieira de Carvalho e Francisco Victor das Chagas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, que no requerimento do operario militar desse Arsenal, João Candido José Pereira, sobre que versa a informação dessa directoria, de 10 do corrente, sob n. 1371, proferio o seguinte despacho: « A' vista do parecer da junta medica militar deve o supplicante baixar á enfermaria militar para ser convenientemente tractado. »

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e identidade de pessoa procedida nos cadaveres dos sentenciados Antonio Rodrigues Vianna, João Alves Bandeira, José Francisco e Pedro José Ribeiro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO 5 DIA DE FEVEREIRO DE 1885

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta.—Dê-se.

José Toelgolo.—Ao Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife, para providenciar convenientemente.

José Moreira da Silva.—Remettido nesta data ao ministro da Fazenda com officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, ao mesmo Ministerio datado de 29 de janeiro ultimo, sob n. 57.

Joaquim Livino Leal de Barros.—Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para certificar, devolvendo este requerimento.

José Pedro de Araujo.—Sim, voltando no mesmo vapor.

José Pereira de Azevedo.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

João Evangelista.—Aguarde decisão do Governo Imperial.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos.—Certifique-se.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Dê-se a certidão

Mathilde de S. José Tavares Ferreira—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Manoel José Bello.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial

Manoel de Souza e Almeida.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 118.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 6 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Marianno Pereira da Cruz, Clemente João Francisco e Manoel José, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Virginio Campello Bandeira, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Aguas-Bellas, que no dia 26 do mez findo apresentou-se voluntariamente, para ser recolhido á prisão, o individuo de nome Francisco Cardoso de Campos Succco, ali pronunciado no art. 193 combinado com o art. 2 § 2 do Cod. Crim.

Pelo subdelegado do distrito da Varzea foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra os individuos de nomes Manoel Carneiro, conhecido por Manoel Violante e José Castor de Albuquerque Maranhão, por terem na noite de 15 do mez findo, e em terras do engenho S. João, ferido gravemente a Manoel Francisco Clemente, conhecido por Manoel Barbalho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo.*

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—CORTE, 29 de janeiro de 1885

SUMMARIO:—*Festa commemorativa de uma fabrica de tecidos.—Importante estabelecimento.—Exposição dos seus productos.—Banquete e brindes.—Os discursos á ingleza do Sr. Dantas.—Attitude animada de S. Exc.—O que pretende da nova Camara. A chegada do Sr. Nabuco.—A chave do templo offerecida pelo Sr. H. de Carvalho.—O parecer da commissão sobre o caso Malta.—A quem deve ter agradado, ou desagradado.—O protesto do Sr. Bulhões Carvalho contra a eleição do Sr. Bezerra de Menezes.—Incompatibilidade imprevista.—Um contrato ignorado.*

Ha aqui uma importante fabrica de tecidos, montada em 1879 por um industrial inglez, ou americano, e que hoje pertence a uma companhia anonyma, tendo por gerentes o proprio fundador e um outro seu patricio. E' um estabelecimento de vastas proporções, que funcciona com cerca de 200 teares e todos os outros machinismos accessorios, dando trabalho a 400 operarios, 60 dos quaes do sexo feminino.

No dia 26 do corrente, festejando o seu 6º anniversario, fez a fabrica uma larga exposição dos seus productos, que terminou com um banquete, em que tomaram parte como convidados o Sr. presidente do conselho, os representantes da imprensa, negociantes, industriaes e pessoas distinctas da nossa sociedade. Foi esta uma opportunidade que se offereceu ao Sr. Dantas para, á moda ingleza, expor as vistas de seu governo sobre as industrias do paiz e o trabalho livre, e pronunciar-se, antes da abertura do parlamento, sobre a questão que agita todos os espiritos e que elle pretende resolver com o seu projecto, respondendo ao mesmo tempo aos commentarios que se tem feito na imprensa sobre o *pacto*.

Quanto ao primeiro ponto, respondendo ao brinde inaugural de um dos gerentes, o Sr. Glete, que queixando-se das tarifas aduaneiras, pedio a S. Exc. toda a protecção para a industria nacional, observou o nobre presidente do conselho, « como representante do governo do imperio n'aquella occasião, » que no actual governo predomina accentuadamente o pensamento de auxiliar as industrias, dando-lhes todos os meios ao seu alcance para as ver desenvolver-se e progredir; que os estrangeiros que vierem para o Brasil serão bem recebidos; que aqui acharão todas as garantias de paz, ordem e liberdade, pois temos escripto em nossas leis liberdade de culto, liberdade de tribuna, liberdade de imprensa, liberdade de associação, etc., etc. Discorrendo nesse sentido, concluio brindando, em nome da nossa industria e da nossa prosperidade, á directoria da empreza.

O consul geral da Hollanda, « notando a franqueza e liberdade com que se manifestou o Sr presidente do conselho, mostrando o interesse que toma pela industria, brindou o cidadão Manoel Pinto de Souza Dantas. »

Este, agradecendo e « não sabendo se a menção do seu nome n'aquelle cumprimento envolvia tambem o de presidente do conselho de ministros, presente á festa, entendia que devia affirmar que os seus antecessores de qualquer tempo, nunca tiveram conducta diversa; todos, como elle orador, ligaram elevado apreço a estas manifestações da actividade humana. Compareceu alli, preterindo pesados afazeres de ordem superior, porque esses afazeres podiam horas depois ser attendidos sem prejuizo de quem os reclama. »

Fazendo neste ponto transição rapida e habil, accrescentou o honrado presidente do conselho que « não tem negocios com pessoa alguma e só se occupa com as cousas e interesses publicos; que comparecendo á festa, exonerava-se de um dever, porque é o primeiro representante do governo, que tem em seu programma a transformação gradual do trabalho escravo pelo trabalho livre, que tanto pode ser alli como nos campos.

« Chamado pelo imperador, accrescentou S. Exc., para organisar gabinete, por muitas vezes recusou essa distincção e só a aceitou quando entre as suas idéas e as do imperante achou uniformidade.

« Não houve pacto como se disse.

« O que houve foi combinação de opiniões, preço pelo qual foi vencido. 1)

« Discorrendo largamente sobre as condições do trabalho livre, se mantém no programma do governo, que vencido ou vencedor, verá fructificar e triumphar a sua idéa.

« Filho do trabalho, fez se homem por si; si se acha elevado á posição que occupa, a si somente o deve.

« Para manter a verdade da parte mais importante do programma que elaborou ultimamente, rompeu com amisades intimas, suscitou duvidas no seio de seu partido, onde crioù inimisades; rompeu relações pessoaes; e tudo isso para proteger a mais adiantada idéa actual deste imperio.

« Filho de uma familia pobre, contando nos seus ascendentes só lavradores e criadores, devendo a seu honrado pai unicamente os meios de poder trabalhar, o orador desde 11 annos de idade luta pela vida; e se hoje se acha elevado á posição de primeiro ministro só o deve a si e ao seu trabalho. Não podia, pois, deixar de comparecer á festa do trabalho, promettendo como membro do governo protecção e auxilio áquelles que se empenharam em tão adiantado commettimento.

« Conclue agradecendo a quem o saudou como representante do governo que alli se acha e como representante do trabalho que ampara e protege. »

Como se vê, vai nessa resposta que o Sr. Dantas dá aos seus censores, uma prova da confiança que elle nutre no bom exito do seu programma e do quanto presume de suas proprias forças.

E a verdade é que segundo ouvi ha pouco de pessoa que priva com os ministros, o honrado presidente do conselho está firmemente resolvido a apresentar se perante a nova Camara, qualquer que seja a sua composição, e dar a batalha. Se for derrotado, pedirá nova dissolução, embora conte que esta lhe será negada, e então retirar-se-ha.

(1) Este extracto é do *Paiz*. Mas em um outro jornal sahio: « preço pelo qual foi *vendido*. » Mas se houve combinação de opiniões não cabe dizer-se que foi « vencido » nem « vendido. »

E' este o procedimento que lhe parece correcto.

Por outro lado, porém, já ouvi dizer que, e alguns escriptores governistas o tem insinuado, que o gabinete transigirá, aceitando modificações no projecto, não sendo nos pontos capitaes. Mas o ponto capital é precisamente o art. 1º, ao qual já o Sr. Dantas declarou que não aceitaria nenhuma modificação. Os outros não tem importancia para a questão, considerada como ella foi pela camara dissolvida.

Só o tempo nos esclarecerá a esse respeito.

— Aqui chegou na manhã de 25, como era esperado, o Sr. Nabuco. O desembarque effectuou-se conforme o programma annunciado. Do que occorreu deram os jornaes conta, havendo variante sómente quanto ao numero dos concurrentes ao acto, que todavia não foi elevado aos dez mil de que se compoz o acompanhamento, ahi no Recife, ao embarque.

De tudo quanto li, o que mais picou-me a curiosidade, e cuja significação ainda não consegui comprehender, foi o seguinte, que refere a *Gazeta da Tarde*, dando conta do desfilar do prestito:

« Joaquim Nabuco, recebido na rua pelos redactores desta folha, dirigio se á sacada principal do nosso edificio de onde o felicitou o Dr. Henrique de Carvalho dizendo: « Antigamente os membros das municipalidades entregavam aos reis em sua chegada as chaves da cidade, hoje, eu, representante do municipio neutro, por isso que, nos comicios eleitoraes sou sempre o mais votado, apresento a Joaquim Nabuco a chave que dá para o templo da redempção humana. »

Esta parodia da submissão e reverencia prestadas ás monarchias do antigo regimen, pode ter sido cousa de muito bom gosto e muito apropriada ao caso—e deve tel-o sido, porque diz a mesma *Gazeta* que o offertante foi *convicto* e enthusiasticamente applaudido—mas não lhe acho cabimento. Onde estava a chave? Quem a deu para guardar ao Sr. Henrique de Carvalho, vereador mais votado? Quem o fez porteiro do templo?

— Apresentou finalmente a commissão nomeada pelo juizo o seu parecer sobre o caso Malta. E' um trabalho de longo folego e muito minucioso, no qual não foi poupada nenhuma investigação, que podesse, mesmo ligeiramente, conduzir ao conhecimento da verdade.

Não é possivel extractar o que nelle se contem, até porque, confesso o, faltou me tempo para lêl-o todo.

Saltando por sobre os variados meandros e subtilezas anathomicas e pathologicas e não sei que mais, a que talvez tenha de dedicar detida leitura, chego á conclusão que é a seguinte:

« Ao 1.º A commissão, pelo testemunho da multidão que assistio á exhumação de 23 de dezembro de 1884, no meio da qual figuravam profissionaes que auxiliaram a autopsia do dia 28 de novembro desse mesmo anno, reconhece no cadaver ora apresentado um que fôra autopsiado ha 25 dias e de cujo craneo foi separada a calotte; juizo que se infere ainda, com as reservas annunciadas neste auto, do estado de putrefacção.

« Ao 2.º Esse cadaver revela ainda as incisões, aberturas e mais caracteristicos de um processo rapido de autopsia, pelo qual se poderia chegar á conclusão de que a causa da morte tinha sido uma pleurizia suppurada dupla; não existindo no cadaver actualmente vestigio algum de contusão ou qualquer outra offensa physica, tanto na face anterior como na posterior.

« Ao 3.º No estado adiantado de putrefação em que se acha o cadaver, com ausencia de grande numero de visceras importantes, não se pode affirmar com certeza qual a natureza da molestia que deu lugar á morte.

« Ao 4.º A commissão tendo em vista o estudo do desenvolvimento do systema osseo, acredita que esse esqueleto pertence a um individuo tendo 25 annos de idade no maximo.

« Ao 5.º O cadaver apresentado é de um individuo de côr branca, que talvez fosse brasileiro, podendo ter nascido em meiados de 1861.

« Ao 6.º O humerus direito do cadaver apresenta no terço superior da diaphyse signaes positivos que indicam ter sido aquelle osso séde de uma fractura antiga, devendo ella ter-se dado em ponto mais proximo ao colo do que aquelle em que se encontram hoje os vestigios que a revelam.

« Ao 7.º Fica prejudicada pela resposta do 6º.

« Ao 8.º Tomando como caracteres de identidade os que revelaram directamente o estado do cadaver e seu esqueleto, a existencia dos vestigios de uma fractura antiga do humerus direito, allegada pelo Sr. Dr. promotor publico, e as informações que aos abaixo assignados foram ministradas pela casa commercial de G. Leuzinger & Filhos, acreditamos que o cadaver exhumado á 23 de dezembro de 1884 é o de João Alves de Castro Malta, a respeito de quem deram-se as particularidades dos tres quesitos retro. »

Este resultado só pode ter satisfeito á policia do Sr. Tito Mattos, posto que no corpo do relatorio haja apreciações acerca do modo porque ella procedeu, que muito devem incommodal-a. Quanto á commissão da *Academia Imperial de Medicina* e ao Dr. Pedro Affonso, tendo cessado a discussão em que se achavam empenhados, é provavel que, quer aquella, quer este, não tenham ficado completamente satisfeitos.

Na questão da idade, revelada pelo exame do calote craneano, o triumpho foi do segundo. Na da fractura do humero, cujos vertigios dizia este que só poderiam ser encontrados no caso de consolidação incompleta, o que era improvavel, e por isto uma segunda exhumação para um exame seria improficuo, venceu a commissão.

Se o negocio, pois, parece terminado pelo lado medico policial, não o está todavia pelo puramente policial, pois que o 2º delegado ainda prosegue no inquerito de que o chefe de policia o encarregou, afim de verificar-se, como já observei na anterior, a exactidão da nota da prisão de Malta, e da parte dada pela autoridade que effectuou a prisão. Não devo, entretanto, omittir que o *Paiz*, que foi quem levantou a lebre-Malta, em artigo de hontem, repassado de ironia, mette um um pouco a ridiculo o desfecho da questão, mostrando não ter grande confiança no resultado a que se chegou.

— Não terminarei esta sem dar-lhes noticia do conteúdo do protesto apresentado pelo Sr. Bulhões Carvalho, a que já me referi por alto, contra a eleição do Sr. Bezerra de Menezes.

Deixando de parte diversas questões por elle levantadas, mencionarei sómente uma que, pela sua natureza e pela sorpreza que causou, tem produzido sua sensação. E' nada menos que uma arguição de incompatibilidade do Sr. Bezerra, por ser interessado, ou antes socio não conhecido de uma empreza que gosa de favores do Estado.

Eis a parte do protesto referente a essa questão:

« . . . antes de concluir o peticionario passa a exhibir alguns documentos que, embóra estranhos á apreciação da junta apuradora, hão de necessariamente exigir attento exame da parte da augusta camara dos deputados.

« Descobrem que o Sr. Dr. Bezerra de Menezes não poderia ser eleito deputado, ainda quando houvesse alcançado a maioria dos suffragios; porquanto, como demonstra o documento sob n. 4, tornara-se francamente no dia 11 de setembro do anno passado um dos emprezarios do prolongamento da rua de Luiz de Vasconcellos, constituindo uma sociedade solidaria com os concessionarios Dr. Alfredo da Rocha Bastos, Iclirerico Narbal Pamplona e um seu sobrinho por nome Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, em virtude de escriptura publica, na qual os quatro socios declaram *dividir em partes iguaes a plenitude de todos os direitos e responsabilidades*.

« Ora essa empreza do prolongamento da rua de Luiz de Vasconcellos gosa, entre outros favores, do que lhe confere a clausula 7ª, na qual o go-

verno cede gratuitamente aos concessionarios a área que a rua vier a occupar nos terrenos pertencentes ao Estado na rua do Passeio e no morro de Santo Antonio.

« Contavam além disso os socios com tantas vantagens a auferir das desapropriações por utilidade publica decretada pelo governo, em proveito particular delles, que no contracto social não fazem menção de entrada de capitaes e manifestam a intenção e esperança que nutrem de lucrarem, vendendo por mais de quatro vezes de seu valor os terrenos desapropriados ás freiras do convento da Ajuda por um preço que, devendo, segundo a lei, indemnisar inteiramente o proprietario, parecia não dar azo á expectativa de tão exagerados lucros na venda de taes terrenos.

« Não obstante conclue-se do documento sob n. 5 que essa empreza, favorecida pelo governo, tem alcançado taes beneficios que sobre a garantia da hypotheca dos predios desapropriados conseguio levantar o capital de 60:000$, para pagar desapropriações e com a venda dos terrenos em leilão espera amortisar a divida em pouco tempo.

« Patrocinam essas desapropriações, na qualidade de advogados, os Srs. Drs. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, Ruy Barbosa e Sancho de Barros Pimentel, como se vê da procuração junta por documento sob n. 6, naturalmente em attenção á circumstancia revelada pelo documento sob n. 5 de que a rua de Luiz de Vasconcellos perderá o nome do vice rei para ser honrada com o do Sr. senador Dantas.

« Poderá a muitos causar estranheza que o Sr. Dr. Bezerra de Menezes, nunca abandonando a pretenção de apresentar-se candidato a deputado pelo 3º districto da côrte, se deixasse colher em flagrante incompatibilidade. A clausula porém do contracto social, determinando que, perante os tribunaes e nas relações com o governo e os particulares, só compareceráõ os dous concessionarios Dr. Alfredo da Rocha Bastos e Iclirerico Narbal Pamplona dá explicação do caso mostrando que a sociedade era para regular a partilha dos lucros e não para vir a publico: tão convencido estava o proprio Dr. Bezerra de Menezes de que, tornando-se emprezario favorecido pelo governo, se incompatibilisaria com a posição de deputado.

« Está, pois, o Sr. Dr. Bezerra de Menezes forçosamente incluido na incompatibilidade prevista no art. 11 § 2º da lei n. 3,028 de 9 de janeiro de 1881 que prohibe obterem votos para deputados os emprezarios, que recebem da fazenda geral, provincial ou municipal qualquer auxilio, do qual possam auferir lucro pecuniario nos lugares em que os respectivos contractos tenham execução e durante o tempo delles. »

Em seguida publica o Sr. Brulhões não sómente as escripturas da sociedade e de cada emprestimo com hypotheca pelo Banco do Commercio, com a declaração de que a nova rua terá o nome do Senador Dantas, como a procuração constituindo advogados os Srs. Rodolpho Dantas, Ruy Barbosa e Sancho Pimentel.

O Sr. Bezerra de Menezes, que no mesmo dia em que esse protesto foi dado á luz, havia publicado um artigo de agradecimento ao eleitorado, em que atirava-se com grande vehemencia contra o *Brasil* e contra seus adversarios, não voltou á imprensa para dar explicações.

Fel-o, por sua parte e para varrer sua testada o Sr. Ruy Barbosa, dizendo que a procuração só lhe dá poderes para tratar das desapropriações, actos *puramente judiciarios*, que se pleiteam nos tribunaes de 1ª e 2ª entrancia, e que sendo elle e seus dous companheiros notoriamente advogados, não era de admirar que interviessem no processo, como já tem intervido em outros por parte de conservadores; e que em varias questões dessa natureza tem tido a honra de discutir com collegas como o Sr. Venancio Lisboa e Ferreira Vianna.

Não ha duvida: mas o que importa averiguar, diante da lei, é se o interessado em uma empreza d'aquella ordem está ou não incompatibilisado. E' questão que ha de ser muito debatida.

REVISTA DIARIA

Carnes verdes—E' facto sabido que todos os annos, pelo vigor do verão, escasseiam os gados em pé nas feiras que suprem o mercado do Recife pelas difficuldades de transportal-o dos pousos de criação nos sertões desta e das visinhas provincias, e consequentemente não ha que extranhar, em these, quer a carestia da carne, quer a sua magrem, que já são proverbiaes nos mezes de dezembro á abril, em que o gado soffre toda sorte de privações e é acommettido de molestias, que não só o tornam esqualido, mas tambem não raro o matam ou pelo menos tornam-n'o improprio para a alimentação publica.

Atravessamos agora esse máo periodo do anno, e a população da cidade soffre os effeitos d'aquellas causas, só encontrando nos mercados, em geral, carnes magras e de aspecto ruim, e ainda assim por preços elevadissimos, que já teem attingido á 800 reis por kilogramma, e promette subir ainda mais, se alguma providencia não for tomada no intuito de minorar os effeitos de um tal ou qual monopolio que de facto existe no negocio de carnes verdes.

Esse monopolio é de antiga data, e, se ás vezes falha, devido á resingas entre os que o fazem, ordinariamente se ostenta sem correctivo efficaz e duradouro, não só porque fallece á Camara Municipal competencia para taxar os preços do genero mas tambem porque o negocio, alem de pouco attrahente e convidativo, exige penoso trabalho e é pouco lucrativo quando se estabelece a concurrencia, que os monopolisadores tratam de extinguir á todo preço e por todos os meios e modos.

Entretanto, não se póde razoavelmente deduzir d'ahi que a Camara Municipal deva crusar os braços e deixar correr á revelia o assumpto do abastecimento do mercado. A' Camara compete, ao contrario, nos termos da sua lei organica de 1828, providenciar em ordem á que esse abastecimento se faça regularmente e na medida das necessidades do consumo; e, sendo incontroverso que actualmente ha falta do genero no mercado, releva que as providencias appareçam, cumprindo a edilidade o dever que lhe impõe a citada lei.

Diversas podem ser as providencias á tomar; mas nos restringiremos á apontar a de que em outras occasiões tem a Camara Municipal lançado mão, e vem a ser fazer matança de gado por sua conta e riscos, estabelecendo assim por algum tempo uma competencia, que necessariamente, como aliás tem acontecido n'outras temporadas, fará baixar os preços aos extrictos limites que o negocio comporta, excluindo as exorbitancias á que dá azo o monopolio.

Não é esta sem duvida a melhor providencia, convimos boamente, nem póde dar senão resultados transitorios; mas, na situação afflictiva em que agora se acham as classes menos favorecidas da fortuna, — para as quaes é quasi um impossivel proverem-se de carnes verdes pelos preços de 640 á 800 reis o kilogramma, — não vemos outra de mais promptos effeitos, e a prova tem-n'a a edilidade nos anteriores factos á que já alludimos.

Seja como for, o assumpto das carnes verdes, — base da alimentação publica —, está a pedir os cuidados e attenções da mandataria do municipio, e não é rasoavel que esta deixe seguir o caminho que vai levando o monopolio do negocio, sem ao menos procurar melhorar a situação das classes laboriosas, tanto mais cruel, quanto, alem do preço exorbitante do genero, os pesos não são correctos, são defraudados até com escandalo.

N'este ultimo ponto de vista tem chegado ao nosso conhecimento acerbas queixas, e se nos tem dito que, em 3 kilog. de carne, chega-se a roubar 1/2 kilog.; o que é atroz, atrocissimo mesmo, porque importa n'um accrescimo de preço de 16 %, elevando o genero de 640 e 800 reis á 750 e 930 por kilogrammo,

Um pouco de vigilancia por parte dos fiscaes da edilidade póde obviar á esse crime; e quanto ao mais repetimos, cumpre que a edilidade providencie pela forma indicada ou outra que melhor lhe pareça, com tanto que faça baixar os preços do genero aos limites rasoaveis.

Faculdade de Direito do Recife - Eis o resultado dos exames de hontem:

Rhetorica

Compareceram 12:

Plenamente	1	
Approvados	7	
Reprovado	1	
Faltou a prova oral	1	
Retiraram-se da banca	2	
	—	12

Geographia

Compareceram 12:

Plenamente	5	
Approvados	7	
	—	12

Philosophia

Compareceram 12:

Plenamente	5	
Approvados	3	
Reprovados	3	
Faltou a prova oral	1	
	—	12

Arithmetica

Compareceram 9:

Approvados	2	
Reprovados	5	
Faltaram a prova oral	2	
	—	9

— Hoje serão chamados para exame de *Rhetorica*:

Francelino da Silva Machado.
Francisco de Barros Cavalcante Lima.
Francisco de Paula Oliveira Lima.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco de Assis C. de Sá e Albuquerque.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Galdino de Barros.
Heleodoro Cyreno de Oliveira Coragem.
Henrique Jorge Ferreira Lopes.
Horacio de Almeida Guimarães.
Ignacio dos Santos da Cunha Salazar.

Lista supplementar

João de Aquino Ribeiro.
João Baptista Lopes de Castro.
João Baptista de Toledo Santos.
João Cecilio de Miranda.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
João da Costa Ribeiro.
João Francisco Teixeira.
João Manoel de Araujo Costa.
João Manoel Pontual Filho.
João Maximiano da Costa e Silva.
João Olympio Theodoro da Silva.
João Paulo Carneiro Leão.

— Serão chamados á exame de *Geographia*:

Hermelindo de Almeida Alcoforads.
Heleodoro Cyreu de Oliveira Coragem.
Henrique Eugenio Antunes.
Ildefonso Rodrigues Villares.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
João Barroso de Mello.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
Joaquim da Silva Cabral.
João Baptista de Miranda Souza Gomes.
José Coelho da Silva.
José Glyceno de Souza Gouveia.
José Francisco de Moraes e Silva.

Lista supplementar

José da Fonseca Nunes de Oliveira.
José Antonio Pinto Junior.
José Victorino Domingues Alves Maia.
José Saboya de Albuquerque.
João Thomé de Saboya e Silva.
José da Silva Costa Neto.
João Martins de Andrade Junior.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
João Olympio Theodoro da Silva.
João Pacifico Ferreira dos Santos.
João Thomé Alves Guimarães.
João Manoel Pontual.

— Serão hoje chamados a exame de philosophia:

José Nunes Ferreira Coimbra.
José de Macedo França.
Juvenal da Cunha Antunes.
José Victorino Domingues Alves Maia.
José Felippe Nery da Silva Filho.
José Felicio Buarque de Macedo.
José Brasiliano H. da Cunha Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim da Silva Cabral.
João Pacheco de Queiroga.
João Madeira de Freitas.
João da Costa Ribeiro.
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Lista suplementar

José de Freitas Moraes Pinheiro.
João Thomè Alves Guimarães.
João Evangelista da Frota e Vasconcellos.
João Capistrano de Souza Ribeiro.
João Evangelista da Silva Frota.
João Pacifico Ferreira dos Santos.
Julio Gonçalves do Valle Pereira.
João Gonçalves Antonio de Mello.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
Joaquim Raphael da Silva.
Luiz Gouveia de Queiros Barros.
Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.

— Serão chamados hoje á exame de *Arithmetica*:

Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
Gaspar de Menezes Drummond.
Genuino Aguido de Andrade.
Guilherme Dias Feijó.
Horacio de Almeida Guimarães.
Heleodoro Cyreno de Oliveira Coragem.
Horacio Heraclito Carneiro Leão.
Hermeliado de Almeida Alcoforado.
Joaquim do Rego Medeiros Vasconcellos.
João Pedro dos Santos Pereira.
José Solon de Mello.
João Thomé Araripe da Silva.

Lista supplementar

João Athemogenes de Barros Lima.
Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
João Baptista Peixoto de Albuquerque.
João Regino do Amaral.
Jorge Gomes de Mattos.
José Francisco de Moraes e Silva.
José de Freitas Moraes Pinheiro.
João Miranda de Paula Pessoa.
José Saboya de Albuquerque.
Joaquim da Silva Lacerda.
João Pego de Farias.
João Paulino Marques Junior.

Club Recreio no Campo—Reunio-se ante-hontem esta sociedade que funcciona no circo pavilhão do Caldeireiro e elegeu nova directoria. Ficou esta organisada da forma seguinte:

Presidente—João da Veiga Seixas.
Secretario—Augusto Figueira.
Thesoureiro—Augusto M. Henriques.
Fiscal—Manoel Ferreira da Costa.

Está destinado o dia 20 para a posse da nova mesa.

Sul do Imperio.—O paquete nacional *Espirito Santo* entrado hontem do sul, pouco adiantou, pois que sahio da côrte um dia depois da linha do Pacifico. Eis o que elle trouxe:

Rio de Janeiro.—Datas até 30 de janeiro:

Por avisos de 28 do corrente, foram nomeados para exercer interinamente o lugar de membro do conselho naval o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, e para commandar o cruzador *Primeiro de Março* o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

Bahia.—Datas até 3 de fevereiro:

Na cidade de Nazareth, no lugar denominado Sete Voltas, foi barbaramente assassinado no dia 15 de janeiro, o individuo de nome Feliciano de tal com um tiro de garrucha disparado por um escravo de nome João, pertencente ao Sr. José de Moura, proprietario.

O delegado de policia ao ter conhecimento do facto, dirigio-se para o lugar acima indicado, e ahi procedeu logo a corpo de delicto e prosegue nas demais diligencias policiaes recommendadas por lei.

— Lemos na *Gazetta da Bahia* de 30 de janeiro:

« O capitão Tertuliano Carneiro da Silva Ribeiro e o negociante Mamede da Rocha Camões, ambos residentes na Manga, pais de familias, cidadãos conceituados e estimados no lugar, tendo se tornado desaffectos, chegaram ao grão de inimigos irreconciliaveis por explorações da intriga que soe expandir-se em pequenas localidades.

« No referido dia encontrando-se elles casualmente na entrada do arraial, travaram uma altercação que assumio as proporções de grande conflicto, no qual tomaram parte muitas pessoas, umas pelo capitão Tertuliano, outras pelo negociante Mamede.

« A luta foi encarniçada e sangrenta.

« Cahiram mortos no campo de combate o negociante Mamede e o eleitor José Avelino. Foi ferido com tres tiros e uma facada o capitão Tertuliano, que se acha em perigo de vida, ficando ainda feridos gravemente José Mariano e o artista Escoubié, aquelle com um e este com tres tiros.

« Houve ainda diversos outros feridos de menor gravidade.

« O facto consternou e aterrou a todos os habitantes do lugar, os quaes se acham sob a mais terrivel impressão, aggravada com os receios de novas represalias, receios taes que os feridos estão privados de soccorros medicos, visto que nenhum facultativo se atreve a ir vel-os e cural-os. »

Alagôas.—Datas até 5 de fevereiro:

Falleceu o Dr. Antonio José de Carvalho, juiz municipal de Alagôas:

« O finado, diz o *Orbe*, era um dos mais bellos ornamentos da magistratura brasileira por sua integridade e independencia. Sua morte abrio um vacuo muito sensivel, não sómente para seus jurisdiccionados como para seus amigos e especialmente para sua excellentissima familia.

Festa do Monte.—Amanhã celebra-se na respectiva ermida, em Olinda, a tradicional festa de Nossa Senhora do Monte, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. vigario Dr. Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, e ás 7 horas da noite ladainha, precedida de predica pelo mesmo Rvdm. vigario, e succedida do arreiamento da bandeira.

A' tarde tocará no atrio da igreja, que estará embandeirado, uma banda de musica, e serão largados diversos ballões.

A' noite, haverá illuminação classica ou por ballões [illegible], sendo queimado após a ladainha, um grande fogo de artificio.

A [illegible] de Olinda além dos trens ordinarios, [illegible] ás 7 1/2 [illegible] da tarde, [illegible] chegarão [illegible], [illegible] trens extraordinarios [illegible] 6 [illegible] horas da [illegible]. [illegible] de Olinda para [illegible] ás 10 1/2 horas da noite.

Club [illegible]—Este Club faz sessão de [illegible] hoje ás [illegible] horas da tarde, para eleição.

Titulos de eleitor.—Os titulos dos eleitores alistados na revisão de setembro ultimo nos 1.º e 2.º districtos da parochia de S. José, são entregues, no dias uteis, na rua do Imperador n. 22, cartorio do commercio.

Limpeza da cidade.—Em sessão de 11 do corrente, quarta-feira proxima, a Camara Municipal do Recife recebe propostas para o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade, tomando por base 500$000 para cada parochia, sendo os contractos por tres mezes, segundo o respectivo edital.

Presidio de Fernando.—A Thesouraria de Fazenda recebe propostas, até 11 horas do dia 9 do corrente, para o fornecimento de farinha de mandioc ao Presidio de Fernando de Noronha.

Admittidos á livre pratica.—Fomos hontem obsequiados com a copia do seguinte telegramma:

« *Repartição Geral dos Telegraphos*.—Estação do Recife, 5 de fevereiro de 1885.—Rio.—Ao inspector de Saúde do porto de Pernambuco.—Ordem governo. Navios sahidos dos portos francezes, inglezes e mais do norte depois do dia 23 de janeiro ultimo, terão livre pratica nos portos do Imperio. Accuse sciente.—(Assignado).—Dr. *Nuno d'Andrade*, inspector. Rio.—Conforme.—Dr. *Lobo Moscoso*. »

Theatro de Olinda.—A sociedade dramatica Melpomene Olindense, realisa no dia 10 do corrente, no respectivo theatrinho a sua recita mensal, levando á scena o bonito drama em 3 actos *Lucia Didier* e a comedia *Morte do Gallo*.

A directoria pede-nos para declarar que transferio o espectaculo do dia 7 para o dia 19, attendendo principalmente ás conveniencias do corpo contribuinte da sociedade.

Dinheiro—O paquete nacional *Espirito Santo* trouxe para:

Francisco Gonçalves Torres	5:700$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000

Fallecimento—Victima de padecimentos que ha muito o martyrisavam falleceu hontem o nosso comprovinciano Ulysses de Vasconcellos, que em vão procurára melhoras á sua saúde, e fôra, ha poucos mezes, para o sul, d'onde regressou ultimamente para vir expirar no seio de sua familia.

Era ainda muito moço e empregado na empreza do *Jornal do Recife*, sendo sobrinho do redactor e proprietario daquella gazeta.

A todos os seus parentes apresentamos as nossas condolencias.

Abecedario Homeopathico.—O Sr. J. Sabino L. Pinho, pharmaceutico e homeopatha desta cidade acaba de publicar uma nova edição do bem conhecido *Abecedario Homeopathico*, agora consideravelmente correcto e augmentado segundo os progressos da sciencia hodierna.

Agradecemos-lhe a lembrança que teve de mimosear-nos com um exemplar.

Moulin Excelsior.—Ao Sr. Theodoro Just, agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar do livro sob o titulo acima contendo minuciosas informações e descripções de perto de 5,000 machinas para differentes misteres, vendidas pelo Sr. H. Gruson, seu especial fabricador, estabelecido em Buckaut-Magdeburgo, Allemanha.

Sociedade Liberal União Beneficente.—Amanhã, ás 4 horas da tarde, será assentada com solemnidade a primeira pedra de um modesto edificio, que vai erguer a Sociedade Liberal União Beneficente, na rua da Detenção, esquina da do Peixoto, e onde terá de funccionar.

A directoria da referida sociedade tem expedido convite á diversas associações e pessoas gradas para assistirem áquelle acto.

Igreja de Guadelupe.—Amanhã, ás 8 horas do dia, resar-se-ha uma missa, havendo ladainha á tarde, isto em razão de não ter sido possivel celebrar-se a festa por falta de meios.

Na segunda-feira resar-se-ha a missa de S. Braz, havendo a benção da garganta até quarta-feira.

Festa do Sagrado Coração de Jesus.—Com summa edificação realisou-se hontem, na matriz de Santo Antonio desta cidade, a festa que alli se costuma fazer todas as primeiras sextas-feiras de cada mez, em honra do Sagrado Coração de Jesus; sendo esta mais pomposa por ser o segundo anniversario simples e primeiro canonico da creação da pia obra do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus.

Celebrou a missa o Exm. bispo diocesano, durante a qual um côro de senhoras cantou bellissimos e escolhidos hymnos apropriados ao dia. Tocante foi a occasião da Sagrada Communhão, pois aproximaram-se do divino banquete mais de 350 pessoas, sem distincção de classe e idade, distinguindo se para mais de 50 meninos, dos que já fizeram sua primeira communhão na mesma matriz.

Finda a missa, S. Exc. Rvma. apesar de bastante fatigado, dirigio ao povo que enchia completamente a matriz, uma esplendida e tocante instrucção em que mostrou a união do homem com Deus pela Sagrada Communhão; e depois de ter feito um panegyrico da devoção do Sagrado Coração de Jesus, demonstrou que esta devoção não era differente da que prestavamos a Divina Humanidade de Nosso Senhor Jesus Christo, senão emquanto que era o Sagrado Coração o centro da sensibilidade, como o cerebro era o ceatro da percepção; e concluio animando a todos para que atacassem, com suas orações e boas obras a este Divino Coração, certos de que seus favores e graças não se fariam esperar.

Depois retirou se o digno pastor, dando á beijar o sagrado annel, e deixando todos penhorados pela sua amabilidade e caridade.

D'entre o grande concurso dos fieis que assistio a festa, notava-se além dos meninos que frequentam o cathecismo na matriz, os collegios: Instituto de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Penha, de Nossa Senhora da Paz e o de Santa Luzia.

Não podemos deixar de render nossos encomios ao digno Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio, pelos valiosos serviços que tem prestado á freguezia que em tão boa hora lhe foi confiado.

Historia da Dynastia Imperial—Ao *Jornal do Commercio* da côrte dirigio o Sr. Charles Henry, bibliothecario da Universidade de França na Sarbonna, a seguinte carta, acompanhada da nota que a segue:

« Sr. Redactor—Tenho a honra de sujeitar-vos para a vossa estimada folha um breve artigo sobre uma entrevista de Balthazar de Monconys, viajante francez do seculo XVII, com um principe de Bragança, D. Theodosio, principe do Brasil, filho de João de Portugal. Esta narração offerece a respeito do joven principe informaçõees extremamente curiosas e lisonjeiras que ainda não achei alhures. Parece-me que a este titulo é ella digna de interessar a vossos leitores e em geral á historia da dynastia imperial. Ser-me-ha mui agradavel que em vossa folha se abra espaço ao mesmo artigo.—*Charles Henry.* »

« *Entrevista de um viajante francez do seculo XVII com um principe de Bragança.*—Historiadores da sciencia e eruditos conhecem todos Balthazar de Monconys e os seus tres rarissimos in-4º de *Viagens*. Publicada em Lyão em 1665—1666, reimpressa 29 annos depois em cinco volumes in-12º, não menos raros do que aquelles, foi traduzida esta obra para allemão em Leipzig por Ch. Junsker (169º). Nella achou Libri (*Historie des sciences mathématiques en Italie*, tomo IV, pag. 292) uma relação preciosa das opiniões philosophicas de Galilêo; Poggendorf menciona a muitas vezes, principalmente historia do thermometro para os instrumentos do grão-duque (*Historie de la physique*, traducção franceza, pags. 232 e seguintes), Zerener colheu nella (*Revue scientiphique*, t. 2, 5ª serie, pag. 594) informações interessantes a respeito de Otto de Guericke; finalmente, Paulo Lacroix (*Annuaire des artistes et des amateurs*, 1862, n. 259 e seg.) extrahio das *Viagens* documentos preciosos para a arte e para a curiosidade.

« Nascido em Lyão no anno de 1611, filho do tenente criminal desta cidade, e descendente de casa antiga de Borgonha, começou Balthazar de Monconys seus estudos nos collegios dos jesuitas. Em 1628 uma peste que devastou parte da Europa deu pretexto a Balthazar para invocal-a perante sua familia como imperioso motivo de viajar. Desde sua mais tenra infancia tinha elle querido, segundo diz a advertencia ao leitor; « examinar por si mesmo, o que a natureza encerra mais occulto para os homens e aquillo que os homens mais occultam á natureza, isto é: seus costumes e o fim de suas acções. » Depois de receber grão na universidade de Salamanca, abandonada a intenção de ir ás Indias e á China, tornou a Lyão onde se dedicou á alchymia e á astronomia judiciaria mas, segundo aquella advertencia: « tendo sentido o seu espirito a insanidade deste alimento, voltou-se para a bella physica e para as mathematicas. »

« Terá sido verdadeiro este afastamento da alchimia e da judiciaria? Difficil é crer disto e considerar os innumeros segredos e receitas que se accumulam no *Journal des Voyages*, que não são dos menores empecilhos a sua leitura. Em todo o caso pertenceu Monconys a essas rodas sabias que se reuniam em casa do Sr. de Montmor, de onde sahio a Academia das Sciencias. Alli Monconys conheceu Gassendi, Thevenot, Justel, Pascal, Petit, Roberval, de la Chambre, e Auzout, etc., e leu seu *Discours sur l'ascension de l'eau sur un niveau en un tuyeau estrait*, ou, por outras palavras, sobre os phenomenos capillares que tanto preoccupavam então os sabios do tempo. Inutil é dizer que o autor nada fez adiantar a questão. Redigio tambem com a terminologia de Viête uma *algebra elementar*, que nada contém interessante. Foi poeta latino e poeta francez, mas de suas poesias melhor é nada citar. Conquistou as boas graças do chanceller Séguier; foi encarregado pelo Duque de Luynes de uma missão a Roma, da qual se desempenhou com felicidade e teve a honra de acompanhar o Duque de Chevreuse (1663) á Inglaterra, Hollanda, Allemanha e Italia. Foi esta a sua derradeira viagem. A primeira (1628) circumscrevera-se a Portugal e a segunda (1645 a 1648 abrangera Portugal, Provença e Italia. Apenas se achou de volta para recolher a herança do Sr. de Liergues, seu irmão, adoeceu, vindo a fallecer nos primeiros dias de 1665.

« Não podia ser interessante a primeira viagem de Monconys, que tinha então 17 annos; as duas outras, porém, são mina de preciosos documentos scientificos. Em chegando a qualquer cidade, o viajante busca saber quaes são os amadores da sciencia cujos nomes nos indica. Busca tambem saber quaes os mais notaveis livros recentes, compra-os, e cita-lhes os titulos. Resume como póde as conversações que teve com os sabios e lembrar que estes sabios se chamam Reinieri, Toricelli, Viviani, Oldembourg, Lefevre, Boyle, Wren, Otto de Guerike, Wallis, Vossms, Hudde, Sluzze, etc., o mesmo é pôr em relevo a valia destas relações nem sempre claras, mais que nada póde substituir. Assistio aos primordios da Sociedade Real de Londres; dá-nos historicos muito vivos destas sessões. Monconys interessa-se pelos processos mas como scepticо. Na sua segunda viagem achar-se-hão narrações de suas entrevistas com a Superiora das Ursulinas de Loudun (*vide* o livro do Dr. Gabriel Legué: *Urbain Grandier et les possédées*, Paris, Charpentier, 1884) e com Magdalena de la Palud (Michelet, *Historie de France*, tomo XI). O que parece havel-o mais impressionado na sciencia do seu tempo são os thermometros, os microscopios e as lagrimas batavicas; as medições de densidade das differentes aguas parecem ter sido sua operação predilecta e talvez um dia não sejam ellas julgadas inuteis á geographia comparada.

« Chego, porém, ao objecto especial desta nota; quero dizer a entrevista do nosso viajante com um principe de Bragança. Acho no tomo I, pag. 64, sob a data de 25 de junho de 1647: « Depois do jantar fui com o Sr. Bruuet á Alcantara procurar o Sr. Visconde de Penna Guion, que me levou a saudar o Sr. principe, o qual me encantou, tanto pela vivacidade do seu espirito, quanto pela solidez do seu criterio, *ao reconhecer as loucas razões dos adversarios de Galilêo*, sendo esta a primeira cousa de que me fallou o principe. Antecipava elle as respostar que queria eu dar lhe a taes objecções, expondo Sua Alteza outras mui subtis e judiciosas, pró e contra, allegando e respondendo as passagens da Escriptura. *Contra a judiciaria oppôz-me a objecção da precessão deste equinocio que deve ter desconcertado as significações antigas dos signos.* Admirei finalmente sua gravidade e seriedade que vão além do que é proprio de sua idade bem como sua memoria, assim quanto ao computo dos afastamentos dos globos celestes e épocas dos chronologistas como a respeito das diversas opiniões ácerca da idade do mundo. A conversação foi de hora e meia e elle tel-a-hia continuado por mais tempo se o Conde, que foi chamado, não houvesse dito ao Principe que adiasse a conferencia para outra occasião. »

« Debaixo da data de 4 de julho lê-se a pag. 69: « Fui depois a Alcantara despedir-me e conversei duas vezes com o Principe que me leu toda a sua theoria dos planetas. O rei veio tomar parte na conferencia e a rainha estava em uma porta detraz de um reposteiro. »

« O principe é sem duvida D. Theodosio, nascido Duque de Barcellos a 8 de fevereiro de 1634. Principe Real em 1640. Principe do Brasil e Duque de Bragança em 1645 e fallecido a 15 de maio de 1653, no meio de pezar universal, com a reputação de grandissimo saber. E' elle conhecido como astronomo? Em parte alguma encontrei vestigio de qualquer obra do Principe. Seja como fôr, estas observações do antigo viajante francez dão preciosas indicações sobre a difusão das idéas galileanas em 1647, e fazem grande honra a esse joven Principe que não devia ser o unico astronomo de sua illustre familia.—*Charles Henry.* »

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de janeiro findo:

Hospital Pedro II		463
Dito dos Lazaros		33
Dito dos Variolosos		6
Asylo de Mendicidade		155
Hospicio de Alienados		189
Collegio das Orphãs		199
Casa dos Expostos:		
Em educação	222	345
Em creação	123	
Total		1.390

Exames primarios—No dia 11 de dezembro proximo findo, em Alagoa do Carro, tiveram lugar os exames das alumnas da cadeira do sexo feminino, regida pela professora publica D. Francelina Vieira de Araujo.

Presidio o acto o respectivo delegado litterario, Sr João Gonçalves da Silva Brasil, sendo examinadores o professor José Felicio e o do lugar, e assistindo diversas pessoas gradas.

Foram aprovados com distincção Gertrudes Alves Ferreira, e plenamente Sebastiana Cavalcante d'Albuquerque e Jonas Francisca do Espirito Santo.

Almanack da Typographia Industrial—Com este titulo começou a Typographia Industrial, á rua do Imperador n. 14, a publicar este anno um utilissimo Almanack, a que acompanha um supplemento com extractos das leis dos orçamentos provinciaes e municipaes deste anno, na parte relativa aos impostos.

Contendo muitas informações indispensaveis e formando um pequeno volume, que qualquer pessoa poderá sem incommodo trazer comsigo, escripto com a maxima correcção e impresso com invejavel nitidez, o *Almanack da Typographia Industrial* é digno de ser recommendado ao publico desta cidade.

Agradecemos os exemplares com que temos obsequiados.

Canhotinho—Em 30 do mez proximo findo escreveram-nos desta localidade o seguinte:

« Abrio as portas o anno de 1885 com um sol abrasador. No dia 13, porem, tivemos uma boa trovoada, acompanhada de pedras, mas de então para cá nada mais tivemos, não obstante a atmosphera se apresentar carregada. O calor é horrivel.

« No 1º do corrente tivemos a festa da Excelsa Padroeira deste povoado, que a meu ver nada desmereceu dos annos anteriores; constou de missa cantada, procissão e ladainha á noite, finalisando com o arriamento da bandeira por meninas. Esteve muito animada, e concorrida por povos dos lugares visinhos, calculando-se para mais de 2,000 pessoas.

« Na vespera, e no dia, transformou-se este povoado em um verdadeiro arraial, havendo barracas, toques, danças, etc. A' meia noite, foi saudado o novo anno, com uma salva, ao toque da musica da sociedade, que muitos elogios merece não só pelo gosto com que executou difficeis peças, como pelo aceio com que se apresentaram os socios, uniformemente trajando um rico fardamento.

« No dia 15 teve lugar a inauguração da estação de Quipapá cinco leguas á quem deste povoado; é a primeira e mais bonita do prolongamento. Parabens aos quipapareneses, e que para o fim do corrente anno, como se diz, nós possamos ter o mesmo.

« De salubridade vamos bem, á excepção de alguns defluxos, devidos á pessima agua que se bebe aqui.

« No dia 23 teve lugar o levantamento de bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, a qual percorreu as ruas desta povoação, em um bonito carro triumphante; ia nelle uma menina vestida á religião, sendo puchado por dous cordões de meninos e meninas, em numero de 74, e grande concurrencia de senhoras e povo. As novenas principiaram no dia 24, por noiteiros, e tem sido feitas com muita animação.

« A festa é no dia 2 de fevereiro, e segundo me disseram este anno será feita com todo esplendor e pompa.

« No dia 27 seguio para a Palmeira de Garanhuns o sargento de policia Bandeira, que aqui commandou o destacamento, deixando muitas sympathias, pelo seu modo ameno e tratavel, e ao mesmo tempo justiceiro, e amante da ordem; deu durante o tempo que estacionou nesta localidade belles exemplos de moderação. Ficou substituindo ao mesmo Bandeira o cabo Torquato que vai até agora procedendo muito bem. »

Explosão no caminho de ferro subterraneo de Londres.—A explosão que teve logar no caminho de ferro subterraneo de Londres ás nove e um quarto da noute de sexta-feira, verificou-se entre as estações de Gower Street e de Kings Cross. O apparelho de signaes entre as duas estações estava estragado em parte e tambem o fio electrico, o relogio á hora acima indicada.

Uma inspecção minuciosa fez ver que a explosão não foi produzida por polvros, porque as paredes de ladrilho do tunel não estavam enegrecidas. A materia empregada devia ter sido por tanto dynamite ou algodão polvora.

No meio da explosão cruzaram-se dous comboios apagaram-se as luzes de ambos e quebraram-se os vidros das portinholas.

Parece que ficaram ligeiramente feridos alguns viajantes.

Os empregados da policia dizem que a explosão foi produzida por dynamite, e que é obra dos fenianos. A sua opinião é que a materia explosiva lançada na via por alguns viajantes dos trens que passavam.

A explosão foi tão violenta que as casas immediatas se resentiram, e as pessoas que se achavam na parte do caminho, por cima do sitio onde se produzio a explosão, sentiram perfeitamente a trepidação do solo.

De um e outro lado da estação de Gouwer parecia que a explosão devia casar grandes destorços. O exame dos sitios demonstra que a materia fez na cantaria um buraco de dous pés quadrados e de umas quatro a seis polegadas de profundidade. Um pouco mais baixo, na via, encontrou-se um bonet.

O tunel nada sofreu e o serviço tem continuado como de costume.

Torre collosal em Pariz—Pretende-se levanntar em Pariz uma torre collossal de 300 metros de altura. Uma bagatella! O Pantheon tem 79 metros de altura, S. Pedro de Roma 132 metros a cathedral de Strasburgo 142 metros, a cathedral da colonia 150 metros.

A guerra franco-prussiana—Em um estudo feito sobre a importancia diversas armas dos exercitos que tomaram parte na guerra de 1870-1871, encontramos a seguinte comparação dos ferimentos causados pelas differentes armas (projectis de infantaria, artilheria, e armas brancas) nos dous exercitos allemão e Francez.

Sobre 100:000 feridos, no exercito allemão houve 88 por 100 de ferimentos provenientes de projectis de infantaria, no exercito francez 70 por 100; ferimentos provenientes de projectis das metralhadoras 5 por 100 no exercito allemão; resultantes de projectis de artilheria 5 por 100 neste exercito e 25 por 100 no exercito francez; resultantes de armas brancas 5 por 100 n'este, e 2 por 100 no exercito allemão.

A media dos feridos nas ultimas guerras de Italia, Dinamarca, America, Austria, França, apresenta os seguintes resultados: feridos pelos projectis de infanteria 60 por cento; de artilheria 18 por cento e pelas armas brancas 2 por cento.

Conclue aquelle estudo que, segundo estes dados a importancia relativa das tres armas (infanteria, artilheria e cavallaria) deverá ser estabelecido pelos seguintes numeros: infanteria 41,1; artilheria 6, 4; e cavallaria 1, 1.

Missões ao Japão.—Teem sido tres as missões militares enviadas pela França ao Japão afim de organisar as suas instituições militares a pedido do governo d'este imperio.

A primeira foi em 1866, composta de um capitão de estado maior, de um tenente de artilharia, de um tenente de cavallaria, dois tenentes de infantaria, um tenente de engenheiros e do um certo numero de officiaes inferiores instructores: a revolução de 1867 obrigou a missão a regressar a França.

A segunda foi em 1872, quando em consequencia de acontecimentos internos, o exercito imperial e os *samourais* foram fundidos em um só exercito, e havia grande difficuldade na escolha de officiaes francezes que compunham esta segunda missão, foram 1 coronel presidente, 3 officiaes de infantaria, 3 de artilharia, 2 de engenheiros, 1 de cavallaria, 1 veterinario, 1 guarda de engenharia, e officiaes inferiores das differentes armas: a maior parte d'estes officiaes deixaram o Japão em 1880.

No anno passado tendo ido a Europa uma grande embaixada japoneza a estudar especialmente as instituições militares da França, visitar os seus arsenaes, manufacturas e portos maritimos, foi pedida ao governo francez a terceira missão ao Japão, que era composta do capitão do estado maior Berthaut, do tenente de Villaret, e de M. Lerona, chefe de musica.

Depois da segunda missão os japonezes começaram a mandar para as escolas militares francezas alguns dos seus novos officiaes, iniciarem-se em St-Cyr e Fontainebleau aos progressos da arte militar e da artilharia.

Explorações italianas na Africa.—O governo italiano acaba de confiar ao explorador piemontes Franzoi uma missão muito importante na Africa.

O explorador deve percorrer o paiz de Kaffa a Zanzibar, isto é, penetrar em um paiz, onde até hoje viajante algum europeu tem posto pé, a despeito do poder do ouro, e das obras dos missionarios.

Franzoi tem-se já aventurado por varias vezes até á fronteira de Kaffa; aprendeu a lingua do paiz e agora propõe-se a atravessal-o em toda a sua extensão. As populações d'esta parte da Africa são anthropophagos e vivem em tribus nomades; o paiz figura em branco nas cartas da Africa, nenhum europeu ahi penetrou nunca.

A armada allemã.—A armada allemã conta actualmente 1 vice-almirante, 7 contra-almirantes, 1 capitão de fragata, 5 capitães de corveta, 1 tenente de fragata formando o estado maior general da marinha: 23 capitães de fragata, 42 capitães de corveta, 91 tenentes de fragata (entre os quaes figura o principe Henrique da Prussia), 161 segundos tenentes, 116 aspirantes: total 549 officiaes de marinha, além de 203 medicos e empregados com graduações de official.

Os navios tanto para o serviço no mar como para o dos portos são: 12 navios couraçados e 1 em construcção, 12 fragatas couraçadas, 8 fragatas crusadores e 1 em construcção, 9 corvetas-crusadores, 4 canhoneiras, 8 avisos, 9 navios-escolas, 2 transportes, 11 navios para o serviço dos portos, 9 barcos de pilotos: total 93 vasos de guerra e 4 em construcção.

Além dos 4 navios que estacionam nas paragens da Allemanha, ha 11 que fazem estação no estrangeiro, 4 na Azia oriental, 3 na Australia, 1 nas costas da America oriental, 1 na America occidental, 1 no Mediterraneo, 5 formando a esquadra da Africa occidental, 1 na Africa oriental, e 1 no norte do Oceano Atlantico.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas na rua do Barão da Victoria n. 31, das fazendas e roupas do estabelecimento da mesma rua n. 45.

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 36, de moveis.

Pelo preposto do agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 18, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Ventura n. 19, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja da Conceição de Olinda e na matriz de Gamelleira, por alma do tenente Marcolino Dias de Araujo.

Matadouro Publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para consumo do dia 7 do corrente 61 rezes.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Henrique B. da Silva, D. Anna de C. F. de Mello e 1 filha, Dr. Raymundo Justininiano d'Oliveira, Marco Tullio dos Reis, sua senhora e 1 filho, alferes José Soares de Mello, Alexandre e 2 filhos, Francisco de A. Lima, Abdallack Bonatia, Dr. José Lopes Santa Luz, Torquato B. de Figueiredo, D. Joanna R. de Araujo, Dr. Tito Lobão, João da Costa, Celestino L. da Silva, Antonio José dos Reis, Joaquim Guimarães, Nicoláo Zola, Edmond Cox, Antonio Braga, Manoel de S. Romão, Cupertino de G. Bastos, commendador Manoel Joaquim Duarte Guimarães e sua senhora, D. Marianna Guimarães, D. Ismenia Guimarães, Oliveira Cavaquinho, Henrique Cavaquinho, Arthur Cavaquinho, José Casado Lima, Candido V. dos Santos Junior, Pedro F. Loureiro, Marcellino L. da Silva, D. L. Maria da Luz, Domingos Soares, Francisco Joaquim, Dr. Porfirio Barreto e 2 criadas.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 12 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 105, em beneficio da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis de S. João dos Pombos de Santo Antão, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Loteria de 30:000$000—A loteria 171 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre hoje 7 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 171 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida hoje 7 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Parahyba—Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Loteria de Maceió—Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste estabelecimento no dia 5 de fevereiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,261 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 236 kilos.
Farinha, milho e feijão, 75 cargas.
Fructas diversas, 26 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

42 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
8 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
68 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 175$020.

Foi multado em 10$000 e suspenso por 8 dias o talhador Antonio Bezerra, por fraude, em pesos de carne.

Foram mandadas lançar ao mar, depois do exame medico, grande porção de peixe arruinado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de fevereiro:

Existiam presos 393, entraram 4, sahiram 7, existem 390.

A saber:

Nacionaes 357, mulheres 6, estrangeiros 16, escravos 11.—Total 390.

Arraçoados 358, sendo: bons 343, doentes 15—Total 358.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Ferreira dos Santos.
Manoel João Pereira dos Santos.

PERNAMBUCO

Balanço do movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no trimestre decorrido do 1º de novembro de 1884 a 31 de janeiro de 1885

Receita

Caixa:	
Saldo em 31 de outubro	66:899$320
Pennas d'agua:	
Recebido dos concessionarios	26:211$560
Chafarizes:	
Arrecadado por administração	28:684$960
Rendimentos diversos:	
Arrecadado por esta verba	6:409$040
Total	128:204$880

Despeza

Honorario da direcção	5:833$440
Pessoal da companhia	3:254$300
Conservação das obras	1:855$220
Limpeza dos açudes	819$000
Custeio das bombas	4:697$740
Dividendos	45:723$000
Despezas diversas	2:341$580
Obras novas	7:999$690
Fundo de reserva	17:192$320
Caixa. Saldo existente	38:488$590
Somma	128:204$880

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 3 de fevereiro de 1885.

O director caixa,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Balancete da receita e despeza ordinaria da Companhia do Beberibe no trimestre do 1º de novembro de 1884 a 31 de janeiro de 1885

Receita

Pennas d'agua	26:211$560
Chafarizes	28:684$960
Rendimentos diversos	6:409$040
Somma	61:305$560

ILEGIVEL

MUTILADO

Despeza

Honorario da direcção	5:833$440
Pessoal da companhia	3:254$300
Conservação das obras	1:855$220
Limpeza dos açudes	819$000
Custeio das bombas	4:697$740
Despezas diversas	2:341$580
Somma	18:801$280
Saldo	42:504$280
Saldo em igual trimestre do anno anterior	38:056$363
Differença para mais em 1885	4:448$917

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 3 de fevereiro de 1885.

O diredtor caixa,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	225:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1885

Activo

Letras descontadas		397:508$250
Letras a receber		773:533$830
Emprestimos, contas correntes e outras		2,718:139$740
Garantias por contas correntes e diversos valores		548:631$950
Caixa em moeda corrente		879:764$030
		5,317:577$800

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	752:757$210	
Fixo e por aviso	1,782:106$450	2,534:863$660
Garantias por contas correntes e diversos valores		1.057:402$950
Diversas contas		1,720:111$190
Letras a pagar		5$200
		5,317:757$800

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de janeiro de 1885.

W. J. Haynes, manager.

A. J. Duff, acting accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

José Ignacio de Oliveira. — Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Ferreira, Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros.

José Romão Diniz.—Concedeu-se a ordem, unanimemente, para ser o paciente apresentado a sala das sessões do Tribunal em o dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo proprio detentor, com informação do delegado de policia de Iguarassú, por intermedio do Dr. chefe de policia, devendo em todo caso comparecer o carcereiro e o impetrante, ainda que não esteja mais preso.

Elias Spinelle.—Concedeu-se a ordem mandando-se ouvir as autoridades policiaes e criminaes de Nazareth por intermedio do respectivo juiz de direito.

Joaquim Alves dos Santos.—Mandou-se ouvir a autoridade processante, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De Cimbres - Recorrente André Bezerra do Rego Barros, recorrido Orangel Leopoldo Accioli. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento para se mandar desalistar o recorrido, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Recorrente José Vicente Ferreira Rosas, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba = Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cesar Freire. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. —Deu-se provimento, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Cabrobó—Recorrente José Soares de Mello Avelins, recorrido Aureliano Pereira Brandão. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente, por estar fóra do prazo.

De Atalaia—Recorrente Francisco Vieira de Arroxela, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente o bacharel José Tavares de Mello Cavalcante, recorrido José Rodrigues Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba — Recorrente Adolpho Ferreira Baltar, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagôa Grande—Recorrente Luiz José de Oliveira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco Ferreira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho Recorrente o juizo, recorrido João Paulo Nunes de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, pa a se pronunciar o recorrido no art. 159 do codigo criminal.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Belmira Coelho de Alcantara Cavalcante.—Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Impetrante Domingos Cavalcante de Souza Leão.—Mandou-se a uma diligencia.

Inventariante D. Antonia Candida de Albuquerque Maranhão.—Foi indeferida por já ter obtido uma prorogação de seis mezes.

Assignou-se dia para julgamento do

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito da provedoria do Recife e o do Jaboatão.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Henrique Antonio Pereira, appellada a justiça.

De Bom Jardim - Appellante o juizo, appellado José Ferreira do Nascimento.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado João Eugenio da Annunciação.

De Alagôa de Baixo — Appellante o juizo, appellado Manoel Ferreira de Araujo.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellações crimes

De Flores—Appellante o juizo, appellado José Pereira de Magalhães.

De Mamanguape—Appellante Felismino Victor da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o juizo, appellada Maria Alexandrina do Amor Divino

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Appellação crime

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Evangelista de Sant'Anna.

DILIGENCIAS

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Do Pombal—Appellante o promotor publico, appellado Benicio Alves de Lima.

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Ernesto Pinto de Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Brejo—Recorrente Epiphanio Cordeiro Muniz Falcão, recorrido o juizo.

Do Brejo—Recorrente Germano do Rego Maciel, recorrido Galdino Francisco de Almeida.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

D'Areia—Recorrente Joaquim Bezerra Cavalcante, recorrido Francisco Alves de Maria.

D'Areia—Recorrente José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Eneas Vadelvino da Trindade Cunha.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do Brejo Recorrente Germano do Rego Maciel, recorrido Bernardino José Alves Cordeiro.

Do Traipú=Recorrente Idalino Soares de Mello Rego, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Francisco Jorge Dionizio Torres.

Do Traipú Recorrente Manoel Joaquim Bezerra, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Seraphim Maria dos Anjos Bezerra.

De Traipú—Recorrente Antonio Raymundo de Souza, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Egydio Correia da Costa.

De Cimbres—Recorrente o major Satyro Ferreira Leite, recorrido José Magalhães da Silva Porto.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

D'Areia - Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Zabolon Gil de Almeida.

De Aguas Bellas — Recorrente Joaquim José Guimarães, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Manoel Marques de Araujo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

D'Areia—Recorrente o bacharel José Antonio Maria da Cunha Lima, recorrido Manoel Antonio Clementino das Neves.

De Villa Bella—Recorrente Joaquim José Guimarães, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do civel do Recife—Aggravante D. Olympia Candida Coelho, aggravado Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

Do commercio do Recife—Aggravantes os herdeiros de Antonio Pietro, aggravados José da Silva Loyo & Filho.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellado Bernardino José Barbosa.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

De Timbaúba—Appellante João José Barbosa, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Athayde.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Villa Bella - Appellante Thomaz de Aquino Nogueira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Cimbres—Appellante a justiça, appellado Eduardo Antonio de Albuquerque Mello.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

De Bom Jardim —Appellante a justiça, appellado José Joaquim da Rocha.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :

De Cimbres—Appellante Philolão Napoleão de Siqueira Cavalcante, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Conflicto entre os juizes municipaes dos termos do Granito e Exú e do Ouricury de Pernambuco.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :

Do Recife — Appellante Dr. João Vieira de Araujo, appellada a companhia Central Sugar Factories of Brasil Limited.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

De Jaboatão—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Joaquim Carneiro de Lacerda.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife — Appellante Manoel Cardoso Junior, appellados Francisco Moreira Fragoso e outros.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge :

Do Cabo—Appellante José Thomaz de Aguiar, appellado Dr. Joaquim José Coimbra.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De Alagôas—Appellante Candido Augusto Pereira Franco, appellado o juizo.

Encerrou se a sessão as 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

5.º districto

Acabo de chegar de Bom-Jardim, onde encontrei os rastos da intriga e da mentira, empregadas como armas politicas contra mim, contra minhas pretenções no 5º districto.

Bem sei que os homens sensatos darão o merecido desprezo aos embrates dos meus antagonistas; comtudo, porém, não devo consentir que o mexerico caminhe desassombradamente.

Até que eu tivesse pretenções *mais altas*, era prudente e sabia respeitar a todos, evitando tocar no melindre de cada um; agora *descobre-se* que sou um leviano e um ingrato, que offende aos seus intimos e dedicados, emittindo a respeito delles juizos temerarios e os prejudicando por factos !

Como isto é inepto e ridiculo !

Quem não vê a fonte d'onde parte o ardil ?

Acautelem-se, entretanto, os meus amigos e os indifferentes.

E basta esta prevenção, sem duvida necessaria porque, na bôa fé com que ando em politica, podia ser algumas vezes prejudicado pelas tricas dos mais ousados.

Accrescentarei apenas, que não desconheço as machinações do *centro politico, presidido pela veneranda reliquia do passado*; e bem assim que desprezo uns certos patifes, que andam a malsinar-me em ausencia, e fazendo-se arbitros da minha sorte.

Refiro-me particularmente a um famoso intrigante, bacharel muito conhecido aqui na capital, pelos seus feitos de longa data, conservador de ruim tempera.

Esmaguem me na luta ; porém luta franca.

Temos juiz das nossas pretenções, que é o illustre e muito digno chefe do partido, a quem eu, sim, por muitos motivos, venero, prézo e obedeço ; cessem, portanto, as falsidades e as cavillações, porque ellas não assentam nem no mais obscuro plebêo.

As dedicações *espontaneas* podem manifestar-se por modo mais decente...

Demais seria um favor que me deixassem descançar um pouco o espirito e o corpo, emquanto readquiro forças para *futuros combates*.

Bem entendido : ao tal, que encarregou-se de offender-me, irrogando-me defeitos, que elle proprio não tem, embora tenha outros muitos, se alguma cousa eu pedisse era que continuasse no seu triste fadario.

Se d'ahi ha de lhe resultar *grandes vantagens* para o futuro, que não as despreze por amor da minha pessoa.

Estou resignado.

Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Democrito Cavalcante.

Parabens

Ao nosso amigo o advogado José Cypriano Bezerra de Mello, residente na cidade de Bom-Jardim, dirigimos nossos sinceros parabens pelo seu feliz casamento com a Exma. Sra. D. Joanna Carneiro de Britto, casamento, que teve lugar na sexta-feira 30 de janeiro proximo findo, na freguezia da Varzea, onde residia a mesma senhora.

Recife, 4 de fevereiro de 1885.

Um amigo.

Programma

da festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, pela vez primeira.

Hoje 7 do corrente, conforme já foi annunciado pelo *Jornal do Recife* e ás 7 1/2 horas da noite, desfilará em solemne procissão da casa da Sra. juiza moradora na mesma estrada, para a igreja o estandarte daquella Excelsa Senhora, procedido de marcha e acompanhado pela banda marcial do corpo de policia, que para tal fim seguirá da estação da rua Formosa aos Afflictos.

A's 5 horas da manhã, do dia 8 do corrente, subirão ao ar diversas girandolas de foguetes, annunciando a aurora do dia em que a Virgem Santissima da Conceição, deve receber de seus devotos tributos de homenagem e gratidão.

A's 11 e meia horas da noite deste mesmo dia começará a missa solemne, officiando o Revd. vigario padre Ferreira Velloso, pregando ao evangelho o Revd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, juiz por devoção da festividade, sendo a orchestra dirigida pelo intelligente maestro Amaro Joaquim do Espirito Santo.

A's 5 horas da tarde, e ao som da banda marcial do corpo de policia serão desprendidos diversos balões caprichosamente manufacturados e annunciados por diversas girandolas de foguetes.

A' noite após um panegyrico feito da tribuna sagrada pelo padre Antonio Mello de Albuquerque será cantada uma solemne ladainha em acção de graças a soberana rainha do céo e da terra, seguindo-se o tiramento do estandarte da Virgem Santissima da Conceição.

Terminará toda a festividade com o queima de um fogo artificial e a igreja, estará ricamente armada pelo intelligente artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

A commissão convicta de que fez tanto quanto estava a seu alcance, espera a concurrencia dos fieis devotos para maior brilho e explendor da festividade.

Commissão da festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja dos Afflictos, 6 de fevereiro de 1884.

O secretario,

Manoel da Costa Pereira.

Despedida

Retirando-me hoje para Villa Bella, alto sertão desta provincia, onde pretendo demorar-me por algum tempo, a tratar de minha saúde que se acha aggravada, e não podendo pessoalmente despedir-me dos amigos, o faço pelo presente, offerecendo os meus fracos serviços n'aquelle lugar.

Recife, 7 de fevereiro de 1885.

João Nepomuceno de Barros.

O **PAPEL** e **CIGARROS GICQUEL** são productos á que se deve dar preferencia para combater a **Asma, Oppressão, Catarro, Emphysema pulmonar** e em geral todas as affecções das vias respiratorias.

Exames de preparatorios

Pelos Srs. Alves & C. foi editado um excellente compendio de geographia, escripto para uso da infancia pelo Sr. Dr. Alfredo Moreira Pinto.

Afastando-se dos velhos modelos, que já não se prestam ao ensino proveitoso de uma sciencia cujo conhecimento se torna cada dia mais imprescindivel, o illustrado e provecto professor soube resumir, sem sacrificio da materia, noções completas de geographia elementar, physica, politica e mathematica.

As partes meteorologica e geologica, que são novidades em compendios nossos de geographia, satisfazem as necessidades do ensino pelo recente programma de exames, que em boa hora inspirara a inspectoria geral de instrucção publica, dando as definições e as explicações concernentes aos meteoros e á formação da crosta da terra.

(De *O Paiz* de 25 de janeiro de 1885).

DEPOSITO

Livraria Fluminense, rua Nova n. 9

Companhia do Beberibe

Tendo sido destruidas pelo cupim as acções desta companhia de ns. 1738 e 7746, pertencentes a Exma. Sra. D. Theodora Braga de Souza, foram nesta data expedidos novos titulos em substituição d'aquelles.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 6 de fevereiro de 1885.

O secretario interino,

Antonio João d'Amorim.

Programma da noite dos solteiros na Ermida de N. S. do Monte

As cinco horas da manhã diversas girandolas de foguetes e o pateo da igreja embandeirado annunciará que é chegada a noite do dia 7 confiada a commissão dos solteiros.

A tarde duas bandas de musica marcial tocaram no adrio da mesma igreja subindo nesta occasião um lindissimo balão acompanhado por foguetes.

A noite haverá uma solemne ladainha cantada occupando a tribuna sagrada o intelligente padre Amaro de Olinda Barcellos. Sendo distribuidos depois de cantados pelo muito digno professor Rosas versos impressos feitos a proposito para esta noite.

A commissão dos solteiros.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. N. 386

garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas. Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Ruz, Havana; Dr. Pablo Verdua y Auto, Ulmo Matanza, Cuba ; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl. Cuba ; Dr. Rafael Tremols, Trinidade. Esta lista poder se-hia encher de alto á baixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

C. C. E.

Vamos a isto, meus senhores ? Já é tempo de prestar contas e de descansarem um pouco. Trabalharam ! Larguem o osso, senão o

... Engole ...

Circular

Sob a epigraphe acima, deparamos em o n. 25 do *Jornal do Recife* com uma tirada dirigida aos professores primarios desta provincia, onde o Conselho do Gremio chegou a ponto de constituir se commissionario de obras, apresentando como adoptadas taes e taes á venda em casa de G. Laport & C.

Só uma encommenda adrede arranjada poderia produzir um parte tão laborioso ! Onde a conveniencia de comprar tal ou qual livro impresso por este ou por aquelle ?

Está bem visivel a mão interesseira ; e, sem querer mas fazer commentarios menos dignos, parece que o autor da circular tem maquia no negocio, por que de outra forma não podemos aquilatar boa fé, desinteresse e abnegação desse ou esses do Gremio pelos negocios da instrucção primaria !

Para mostrar-mos o nenhum criterio do *arranjador* da tirada, basta mostrar que pede aos professores primarios de adoptarem entre outros a grammatica e arithmetica de Castro Nunes, revistas por um distincto professor, quando esse tal professor é apocrypho, e só existe na mente dos interessados; a grammatica e a arithmetica citadas não passam de uma vergonhosa recopilação dos antigos livros de C. Nunes.

Se o Conselho do Gremio mais consciencioso viesse-nos dizer—os livros adoptados são taes e taes e por conseguinte deixasse a escolha de cada um de per si, o adoptar aquelle que melhores cabedaes offerecesse em prol da instrucção primaria, vá ; mas querer obrigar aos professores a adoptar o que nenhuma importancia tem, é fazer delles [illegible] que adoptem o que nenhuma importancia tem !

A [illegible] dos livros de C. Nunes é [illegible] dos annotados pelo distincto professor José Martiniano de Souza, como os unicos capazes de preencher a lacuna que existia, não só pelas importantes annotações que elles contêm de accordo com a ultima palavra da philologia, como tambem pela clareza das mesmas ao alcance das intelligencias menos cultivadas.

As edições apregoadas pelo conselho do Gremio, são de origem estrangeira, e por conseguinte pertencentes a estrangeiros ; e, em nosso fraco modo de pensar não devemos dar curso a publicações que não tenham o cunho nacional, porque não só estamos voluntariamente protegendo quem não conhecemos, como tambem despresamos outros em melhores condições, sahidos dos prelos nacionaes e annotados por comprovincianos de mais ou menos reputação autoritativa. Esta opinião veio em nosso auxilio por alguns socios do Instituto dos Professores, a sociedade pedagogica de maior reputação, não só por ser a mais antiga, como por conter em seu seio provectos ensinadores da mocidade.

Portanto, nós, e em nome de alguns professores com quem temos fallado, protestamos desde já pelo contheúdo da tal circular, e pedimos aos que ignoram o fim que visa a tal publicação, de não deixarem-se levar por semelhantes lamurias, que só servem para encher as algibeiras de alguem em detrimento do progresso e engrandecimento da instrucção da mocidade, instrucção que temos o dever de zelar com todo o affinco, para que se não nos alcunhe de ignorantes.

Um professor.

Irmandade de N. S. da Luz

Em virtude do que determina o nosso compromisso, convido aos nossos charissimos irmãos para se reunirem em nosso consistorio ás 8 horas da manhã, de 8 do corrente, afim de encorporados ouvirmos a missa votiva ao Espirito Santo, e depois procedermos a eleição dos funccionarios que devem administrar a mesma irmandade no anno vindouro.

A mesa regedora aproveita a opportunidade para pedir desculpa ao publico pelo facto de não ser cumprido o programma da festa na parte relativa a musica do 14 batalhão, visto como apezar de ser ella contratada e paga com antecedencia, a ultima hora deixou de comparecer em virtude de ter de tocar, por ordem do governo, em um dos arrabaldes d'esta cidade.

Consistorio da irmandade de N. S. da Luz, 4 de fevereiro de 1885.

O secretario,

Ferreira França.

Programma da festa de Nossa Senhora do Monte na sua Ermida, em Olinda.

Hoje, 4 do corrente, (conforme já foi annunciado) e ás 6 1/2 horas da tarde desfilará em solemne romaria da rua de S. Bento para a Ermida, o estandarte daquella Excelsa Senhora, procedido de marcha *au flambeaux*, e acompanhado das excellentes bandas marciaes do 2º batalhão de Infantaria e do corpo de policia, que, para tal fim seguirão da estação d'Aurora á do Varadouro no trem de 4 1/2 e 5 1/2 horas da tarde.

Nos dias 5, 6 e 7 terão lugar as solemnidades do triduo cantado em honra da Soberana do Universo que de tantas graças tem enchido aquelles que recorrem á sua protecção; sendo a primeira noite feita pela commissão da festa, a segunda pela dos artistas e a terceira pela dos solteiros, devendo estes actos terminar a tempo dos romeiros poderem alcançar o trem de 9 1/2 horas da noite que diariamente sahe da estação do Varadouro.

A's 5 horas da manhã do dia 8 do corrente uma salva real de 21 tiros acompanhada de muitas gyrandolas de foguetes, fenderão os ares, annunciando a aurora do dia em que a Virgem Santissima do Monte deve receber de seus vassallos, tributos de homenagem e gratidões.

A's 11 horas deste mesmo dia, começará a missa solemne, officiando o Revm padre Amaro de Olinda Barcellos, pregando ao Evangelho o Revm. vigario de S. Pedro Martyr e cura da Sé, o Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, (juiz protector da festividade) sendo a orchestra dirigida pelo intelligente maestro o Sr. capitão Fortunato José de Sampaio.

A' 5 horas da tarde e ao som da banda marcial do 2º batalhão de infantaria serão desprendidos diversos balhões caprichosamente manufacturados e annunciados por diversas gyrandolas de foguetes.

A' noite, após um panegyrico feito da tribuna sagrada, pelo mesmo padre Dr. Assis, será cantada uma solemne ladainha em acção de graças á Soberana Rainha dos céos e da terra, seguindo-se o recolhimento do estandarte da Senhora do Monte para o interior do templo com toda a solemnidade e acatamento.

Terminará toda a festividade com a queima de um grande fogo artificial, intermeiado de ricos balões e ao som da musica marcial, e estrondo de gyrandolas de foguetes.

O templo estará ricamente armado pelo intelligente artista tenente Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento.

Para maior commodidade de todos quantos forem visitar a Santissima Virgem, a commissão scientifica que a ladeira que de accesso á Ermida, será caprichosamentá illuminada, ou por focos de luz electrica, ou por outra forma de illuminação sufficiente a dizimar as trevas da noite na ausencia do luar.

A commissão, convicta de que fez tudo quanto estava ao seu alcance, esperando concurrencia dos fiéis devotos para maior brilho e esplendor da festividade.

Commissão da festa de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, 3 de fevereiro de 1885.

O secretario,

Manoel José de Castro Vilella.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta capital, que abrio uma escola particular para meninos, á rua do Principe n. 14, onde pretende com esmero dedicar se ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta : ler, escrever e contar, arithmetica, desenho linear, e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, em desafio a todas as escolas desta provincia.

Espera merecer a confiança e a protecção do povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario : -Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis.

Rua do Principe n. 14

Julio Soares de Azevedo.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, a admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são : **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio : ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	1
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	6
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella :

Alumno interno	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 « «
« meio-pensionista	25$000 « «	« externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 « «
« externo d'aula primaria	5$000 « «	Aula de musica	5$000 « «
« externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 « «	« dança	5$000 « «
		« desenho	5$000 « «

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.

Hermino Rodrigues de Siqueira.

A's autoridades policiaes, aos senhores de engenho e proprietarios

No dia 17 de janeiro findo, sahindo desta cidade, Thomaz Lins de Albuquerque, branco, cabellos castanhos, barba ruiva, seguio com direcção ao engenho Barra desta freguezia, levando por emprestimo um cavallo castanho, pertencente a Joaquim Damaceno Marinho, indo em sua companhia, a mandado do referido Damaceno, para voltar com o cavallo, o menor José, livre, de 12 annos de idade ; pardo caboclado, filho de Antonia Maria do Espirito Santo, tendo o menor falta de um dedo do pé ; assim como : vive em companhia de sua mãi. E como até hoje, apzar de continuas pesquizas que se ha feito, não tenha apparecido o referido menor com o cavallo, nem saiba a direcção que tomou o alludido Thomaz, que anda acompanhado de Maria Joaquina do Espirito Santo, que diz ser casado, cuja moça tem um signal escuro na face, e acompanhando duas crianças, uma de 4 mezes, de nome Severino, e outra de 5 annos a que chamamam Yôyô; roga-se ás autoridades policiaes de qualquer lugar em que achar-se o mesmo Thomaz, a apprehensão do menor e do cavallo.

Páo d'Alho, 1º de fevereiro de 1885.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicino do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á côrte póde ser procurado para qualquer trabalho da arte dentaria das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Pharmacia Parnambucana

Preços medicos e fiel execução das prescripções medicas e encommendas que lhe forem confiadas.

ANTONIO MARTINS VERAS

Pharmaceutico

11—Rua do Cabugá—11

Attendei-me!

A pobre velha e doente, moradora na travessa do Bernardo n. 51, supplica dos caridosos corações uma esmola pelo amor de Deus, que ella e sua filha rogarão ao Creador a sua paternal protecção para os que se condoerem de sua miseria.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes : Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,

Anna Carroll.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,

O. A. de Mendonça

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs :

Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica—francez e geographia —idem.

Desenho Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,

Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,

Manoel C. Silva Braga

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57 - RUA DUQUE DE CAXIAS 57

A NOVA-YORK

New-York Life Insurance Company

Seguros de vida

Quarenta annos de constante prosperidade

UNICA COMPANHIA NESTA PROVINCIA

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Activo effectivo, 31 de Dezembro de 1883

CERCA DE

Cento e quarenta e dous mil contos

Renda annual

CERCA DE

Trinta e cinco mil contos

Desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1883 a historia da companhia resume se nos seguintes factos :

Aceitou

Cento e oitenta e seis mil segurados

Recebeu de prestações

CERCA DE

Trezentos mil contos de réis

Pagou por fallecimentos de segurados

CERCA DE

Setenta e dous mil contos de réis

Pagou por dotações, pensões, premios devolvidos e dividendos

CERCA DE

Cento e treze mil contos de réis

ESCRIPTORIO CENTRAL

346 e 348 Broadway Nova-York. Filiaes em todas as principaes cidades da Europa e America.

ESCRIPTORIO FILIAL EM PERNAMBUCO

17 — Praça do Corpo Santo — 17

Aula Particular

Lecciona se primeiras lettras, portuguez, francez e piano ; á tractar na rua de Gervasio Pires n. 43.

MUTILADO

— **Vinho ferruginoso Aroud** —CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escorbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo que tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Dehaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue-escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios.

— **Pilulas de Blancard** — Participando das propriedades do IODO e do FERRO, estas pilulas convém serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germem escrofulas (tumores, obstrucções, etc.) affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a CHLOROSIS (côres pallidas), a LEUCORRHEA (perdas brancas), a AMENORRHEA (menstruação nulla ou difficil), a TISICA, a SYPHILIS CONSTITUCIONAL, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincções de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco —Pharmacia de J. C. Levy Successor—Rua do Barão da Victoria n. 25 e em todas as pharmacias.

— Recommendamos as pastilhas e pós Paterson (BISMUTH E MAGNESIA) contra as doenças do estomago, acidez, arrotos, vomitos, colicas, falta de apetite e digestões difficeis; regularisam as funcções do estomago e dos intestinos.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

— O vinho de Bellini fortificante, tonico, febrifugo, anti-nervoso, cura as affecções escrofulosas, febres, nevroses, côres palidas, irregularidades e empobrecimento do sangue, etc. Recommendado as creanças, senhoras debeis, pessoas idosas ou enfraquecidas por doenças ou excessos.

— A injecção Brou hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes, encontra-se nas principaes pharmacias do universo.

Collegio SANTA CRUZ

34--Rua do Marquez do Herval--34

A directoria do collegio Santa Cruz faz sciente ao respeitavel publico que este estabelecimento acha-se aberto desde o dia 12 do corrente.

Escola particular

Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrio no dia 12 do corrente mez, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações.

Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Sucquet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A directora,

I. Adour.

CURSO DE PREPARATORIOS

Francez, geographia, arithmetica e rhetorica

50 RUA DA SOLEDADE 50

Informações com o Dr. Tobias Barretto

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Pirés n. 18

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente de mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora
Maria Coêlho da Silva

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto em no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, mudou seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1º andar e fixou sua residencia na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Agua thermal Steinquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario

THEO. JUST

17 --Corpo Santo--17

EDITAES

Edital n. 45

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do capitulo 6º, titulo 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-a dentro do praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda:

Armazem n. 2

Marca Antonio de Oliveira Maia—Um pacote n. 24, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Commander*, entrado em 4 de março de 1884.

Marca diamante X no centro Uma caixa n. 1, idem, idem, idem, em 7 idem idem.

Marca diamante V R B no centro e P ao lado—Cinco barricas ns. 683/687, idem idem no vapor inglez *Merchant*, idem em 11 de fevereiro idem.

Marca U P—Uma caixa, s/n. idem idem idem em 14 idem idem.

Armazem n. 3

Marca H N & C—Uma caixa n. 125, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 31 de março de 1884.

Marca C R dentro—Duas caixas ns. 573 e 574 idem idem idem.

Armazem n. 5

Sem marca—Oito pipas vasias. vindas do sul no vapor inglez *Menling*, entradas em 12 de fevereiro de 1884.

Marca J P C & C - Uma caixa s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, idem em 25 idem idem.

Marca diamante G R W B R dentro—Uma barrica n. 5, idem idem idem, em 27 idem idem.

Armazem n. 6

Marca J C L—Um pacote, s/n, vindo de Bordeaux, no vapor francez *Niger*, entrado em 10 de dezembro de 1883.

Armazem n. 7

Marca diamante 788 dentro—Trinta caixas vindas no navio allemão *Nautick*, entradas em 5 e 15 de abril de 1884.

Marca M M & C—Seis caixas, idem no vapor inglez *Warrior*, idem em 22 idem idem.

Marca diamante X dentro—Uma caixa, idem de Liverpool no vapor inglez *Commander*, idem em 12 de março de 1884.

Marca J C G—Um barril vasio, idem idem idem.

Marca F. A—Uma caixa n. 6774, idem de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 8 idem idem.

Marca diamante 553 dentro e B B & C em baixo—Uma caixa n. 1, idem de Southampton no vapor inglez *Minho*, idem em 14 idem idem.

Marca S C B diamante C dentro Uma barrica n. 1, idem de Liverpool no vapor inglez *Chanceller*, idem em 21 idem idem.

Estrada de ferro de Pernambuco - Um barril, idem de New-York, no vapor inglez *Reliance* idem em 26 idem idem.

Armazem de bagagem

Manoel da Silva Faria—Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no patacho allemão *Avine*, entrado em 14 de janeiro de 1876.

Ramos & Carvalho—Um dito idem idem idem.

Fernandes Baptista & C.—Um dito idem idem idem.

Moreira & C. Um dito idem idem.

M J C—Uma caixa idem de Liverpool no vapor inglez *Cotopaxi*, idem em 27 de setembro idem.

Marca Santos Mira & C. — Um pacote n. 235, idem de Southampton no vapor inglez *Mondego*, idem em 11 de fevereiro de 1878.

Sem marca — Uma barrica, sem numero, idem idem no vapor inglez *Elbe*, idem em 25 idem idem.

Marca Ferreira da Rocha & Pinto—Um pacote, sem numero, idem de Hamburgo no patacho allemão *Diamante*, idem em 11 de março idem.

Marca B C B — Um dito ns. 19 a 28, idem de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 24 de março de 1880.

Marca Rocha—Um dito, ns. 41 a 70, idem idem no vapor inglez *Alice*, idem em 10 de abril idem.

Marca Joaquim da Silva Carvalho — Um dito, sem numero, idem do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, idem em 24 de maio idem.

Marca A L & C.—Um dito, ns. 1 a 30, idem de Liverpool no vapor inglez *Alice*, idem em 10 de juuho idem.

Marca A O—Um dito, ns. 19 a 24, idem de Liverpool no vapor inglez *Sirius*, idem em 12 de julho idem.

Marca Matheus Austin & C.—Uma caixa, sem numero, vinda de New-York no patacho americano *N. Hand*, idem em 27 idem idem.

Marca Max Otto—Um pacote, sem numero, idem de Hamburgo no patacho allemão *Industrie*, idem em 11 de dezembro idem.

Marca Verissimo F. Chaves—Um dito, sem numero, idem de Southampton no vapor inglez *Guadiana*, idem em 12 de janeiro de 1881.

Marca diamante 43 no centro—Um dito ns. 122 a 131, idem de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 25 de maio idem.

Marca triangulo com F no centro — Um dito n. 829, idem do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, idem em 23 de janeiro de 1882.

Marca O B & C - Um pacote n. 101, idem idem no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, idem em 9 de março idem.

Marca triangulo J S L & F no centro—Um dito, ns 41 a 54, idem de Liverpool no brigue inglez *Juan*, idem em 30 idem idem.

Marca Dr. Henrique Camara — Um dito, n. 25, idem idem no vapor inglez *Memling*, idem em 2 de julho idem.

Marca W. Halliday — Um dito, sem numero, idem idem idem.

Marca F G A — Um dito, sem numero, idem de New York no vapor americano *Margenton*, idem em 11 idem idem.

Marca W. Halliday Um dito, sem numero, idem de Londres no lúgar inglez *Granville*, idem em 6 de abril de 1883.

Sem marca— Uma caixa, sem numero, idem de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, idem em 4 de agosto idem.

Marca X C em cima e C em baixo—Um pacote, ns. 446/465, idem de Liverpool no vapor inglez *Orator*, idem em 20 de outubro idem.

Marca David Ferreira Baltar—Um dito, n. 207 idem de Southampton no vapor inglez *Neva*, idem em 12 de fevereiro de 1884.

Sem marca — Um dito, sem numero, idem do Havre no vapor francez *Amosone*, idem em 20 idem idem.

Sem marca — Um dito, sem numero, idem idem idem.

Marca B T & C—Uma caixa, sem numero, idem do Havre no vapor francez *Ville de Macció*, idem em 10 de março idem.

Trapiche da Companhia Pernambucana

Marca F C I — Tres pipas vindas no vapor inglez *Commander*, entradas em 6 de março de 1884.

Marca a mesma—Quinze barris de quinto, idem idem idem.

Marca diamante tres zeros no centro— Vinte e oito barris de quinto idem no vapor inglez *Warrior*, idem em 17 de abril idem.

3.ª secção de Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal se faz publico que os titulos de eleitores do 1º e 2º districtos da parochia de S. José, alistados na revisão feita em setembro do anno proximo passado, são entregues diariamente no 1º cartorio do juizo do commercio, á rua do Imperador n. 22. Recife, 3 de fevereiro de 1885.—O escrivão,

José Franklin de Alencar Lima.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico que em sessão de 11 do corrente será arrematado por propostas o serviço da limpesa da cidade, que será feito em cada uma das quatro freguezias da mesma, sob as clausulas seguintes:

1º que será arrematado por tres mezes mediante a importancia de 500$ por mez em cada freguezia, em duas prestações á 15 e á 30 de cada mez.

2º que o arrematante é obrigado a varrer diariamente as ruas, pontes, pateos, largos, beccos e travessas, e a remover diariamente todo lixo do varrimento, enterrar os animaes mortos, e a remover o lixo, que durante o dia for lançado nas ruas.

3º que a falta de qualquer das obrigações da clausula 2ª o sujeita a multa de 10$ por cada vez, importancia esta que será deduzida da prestação, por ordem do commissario de limpeza, sem mais dependencia.

4ª que, se o arrendamento soffrer tres multas consecutivas, perderá o serviço, que será feito pela Camara, sem que possa exigir indemnisação de qualquer natureza. Os pretendentes enviarão suas propostas em carta fechada.

Para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se mandou affixar o presente edital, que será publicado pela imprensa no jornal da casa.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que no dia 17 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão novamente a praça para serem arrematados, por quem mais der, as dividas activas do acervo do commendador Manoel da Silva Santos.—Dividas representadas por letras:

Ignacio Alvim da Silva, saccada por Carneiro & Nogueira, vencida em 30 de março de 1876, interrompida a prescripção em 26 de março de 1881, 889$000.

Joaquim José Alvim, vencida em 30 de março de 1878, 380$560,

Manoel de Moura e Silva, vencida em 8 de outubro de 1880, 1:881$930. O mesmo, vencida em 8 de novembro de 1880, 1:881$930.

André Avelino Pereira da Silva, vencida em 30 de abril de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de outubro de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de dezembro, de 1881, 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de junho de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 30 de agosto de 1882, 200$. O mesmo, vencida em 30 do outubro de 1882, 200$. O mesmo, vencida em 30 de dezembro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 116$120.

Antonio de Souza Botelho, vencida em 15 de junho de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1882, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de julho de 1883, 200$000. O mesmo, vencida em 15 de outubro de 1883, 136$660.

Domingos José da Cunha Lages, vencida em 15 de setembro de 1880, saldo, 226$200. O mesmo. vencida em 15 de outubro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de novembro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de dezembro de 1880, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de janeiro de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de fevereiro de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de março de 1881, 526$200. O mesmo, vencida em 15 de abril de 1881, 526$200.

Antonio José de Carvalho, vencida em 11 de maio de 1880, 441$670.

Letras saccadas por Gustavo Lesiaseno Furtado de Mendonça, e aceitas pelos seguintes:

Vicente Antonio Novelino, vencida em 30 de janeiro de 1883, 4:800$000. O mesmo, vencida em 30 de janeiro de 1883, 3:094$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:000$000. O mesmo, vencida em 28 de fevereiro de 1883, 3:124$000. O mesmo, vencida em 31 de março de 1883, 1:252$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:520$000. O mesmo, vencida em 30 de abril de 1883, 4:850$000. O mesmo, vencida em 31 de janeiro de 1883, 2:532$000.

José Carneiro da Silva Beltrão, vencida em 12 de fevereiro de 1883, 1:385$710.

Ignacio de Barros Wanderley, vencida em 22 de março de 1883, 1:139$500.

Antonio Francisco Furtado de Mendonça, vencida em 12 de abril de 1883, 3:941$280.

Dividas por conta do livro:

Antonio Collares & Irmão, 598$180. Joaquim Firmino Alvares Quintal, 57$000. Antonio Joaquim Seve, 537$550. José de Freitas Barbosa, 160$. Eduard C. Malhert, 365$. Antonio Alves Pedrosa, 462$100. André Avelino Pereira da Silva, 304$000. Manoel José Carneiro, 39$060. Herdeiros de Antonio Domingues Pinto, 679$374. Joaquim Martins de Almeida, 1:642$000. D. Anna Zeferina Peixoto de Souza, 1:603$680. Antonio Buarque de Lima Junior, 106$710. Eduardo Gadante, 229$313. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, 5:000$000. Rvdm. padre Felix Hermetto do Rego, 10:397$557. As quaes dividas vão de novo á praça em cumprimento do meu interlocutorio de 19 de dezembro ultimo, proferido a fl. 578 v. dos autos de inventario dos bens deixados por aquelle finado, cujo inventariante-testamenteiro é o commendador José João de Amorim.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 4 de fevereiro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento de Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 47

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

5 garrafões contendo 120 litros de vinho commum.

4 botijas contendo genebra, medindo 2,700 litros de alcool puro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE FEVEREIRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete *Espirito Santo*, para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, esta administração recebe impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Club recreio no campo Caldeireiro

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para comparecerem no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, no pavilhão do circo, afim de assistirem a posse da nova directoria e deliberar negocios urgentes do mesmo club.

O secretario,
A. Figueira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de conformidade com o despacho da junta de hontem, fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para que os interessados venham allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao processo na tomada das contas do fallecido collector do Cabo, Augusto da Veiga Pereira Dutra, referente ao exercicio de 1881-1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

O secretario
Luiz Emygdio P. da Camara.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de janeiro proximo passado os aparelhos abaixo declarados:

Freguezia da Boa-Vista

Rua do Visconde de Albuquerque n. 33, apparelho n. 10,922, 2º andar.

Rua do Hospicio n. 56, apparelho n. 10,923, 1º andar.

Idem idem n. 58, apparelho n. 10,924, 1º andar.

Recife, 5 de fevereiro de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Sob.·. Loj.·. Aliiança.·.

Sess.·. Esp.·. de Fin.·.

De ordem superior, convido a todos os nossos RResp.·. IIr.·. a comparecerem a sess.·. esp.·. de fin.·. que terá lugar segunda-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na séde social no vall.·. do Imper.·., n. 14, 3º andar.

Secret.·. 7 de fevereiro de 85 (Er.·. V.·.)

Moltke gr.·. 18.·.
Secr.·.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas do dia 29 do corrente, no salão d'Associação Commercial Beneficente, para approvação das contas do anno findo, e nomeação da commissão fiscal.

Recife, 5 de fevereiro de 1885.

Manoel João d'Amorim,
Presidente.
Antonio João d'Amorim,
Secretario.

Club S. João Evangelista

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios para comparecerem sabbado, 7 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, na séde do Club, para em assembléa geral elegerem o novo thesoureiro, visto não ter aceitado o eleito ultimamente.

A eleição será feita com o numero de socios que comparecer.

Secretaria do Club S. João Evangelista, 5 de fevereiro de 1885.

O 1º secretario
Carvalho.

Arsenal de Marinha

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Marinha sob n. 26 de 9 do corrente, o Exm. Sr. chefe de divisão inspector José Manoel Picanço da Costa, manda fazer publico que no dia 2 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, terá lúgar nesta repartição o concurso para a vaga que existe, de amanuense, de conformidade com o art. 203 do regulamento que baixou com o decreto n. 5622 de 2 de maio de 1874; ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 28 do proximo mez de fevereiro.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em Portuguez, orthographia, versão das linguas ingleza e franceza, exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actas officiaes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Serão expedidos no domingo 8 do corrente, entre a rua da Aurora e o Varadouro trens extraordinarios e expressos, com cruzamento na Encruzilhada, ás 4, 5, 6, e 7 horas da tarde. Sendo que por esta razão deixarão os trens de 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 de chegar a estação do Carmo.

A partir de 8 1/2, salvo caso extraordinario, ficando restabelecido o percurso commum, e as 10 1/2 da noite um trem extraordinario percorrerá a linha parando em todas as estações.

Escriptorio do gerente, 5 de fevereiro de 1885.

A. Pereira Simões.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico a quem interessar possa, que em sessão de hontem se concedeu o prazo de dez dias, a findar-se em 14 do corrente, para a aferição dos pesos, medidas e balanças de todas as freguezias deste municipio.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 5 de fevereiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 do corrente

De novamente scientifico aos senhores socios, que este soirée principiará as 7 horas da noite.

Ingressos em mão do Sr. thesoureiro; assim como pede-se toda a simplicidade nos toilets.

Recife, 4 de fevereiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Juizo de commercio

O juiz do commercio, á não ser negocio urgente, só despacha das 10 horas em diante.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 deste mez, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial.

Torre

Casa assobradada á Estrada Real n. 6 C, com 7 metros e 45 centimetros de vão, 19 metros e 60 centimetros de fundo, tendo o andar superior 2 janellas, 1 porta e varanda de ferro e 2 janellas, nos oitões, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora; o inferior 1 porta e 2 janellas de frente, 9 janellas nos oitões, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, terraço, sitio grande em aberto, com olaria arruinada viveiro, cacimba, avaliada em 1:500$000 pertencente aos herdeiros de Francisca Thereza Rodrigues Campello.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4 com 5 metros e 15 centimetros de frente, 8 metros e 15 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, em solo foreiro avaliada em 160$000 pertencente a Alexandrina de Souza Rangel.

Barro

Casa terrea no lugar denominado Paul, n. 138, com 7 metros e 70 centimetros de frente, e 5 metros e 10 centimetros de fundo, 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, em perfeito estado, sitio e arvoredos, por 240$000 já feito o abate da lei, pertencente a Antonio José do Carmo.

Poç. da Panella

Casa terrea no Encanamento n. 12 com 3 metros e 50 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, de taipa em solo proprio, avaliada em 200$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Apipucos

A posse do terreno em que existio a casa no largo de Apipucos n. 22. com 4 metros e 20 centimetros de largura, e o fundo até a levada por 320$000, já feito o abate da lei, pertencente a Justino Pereira Ramos.

São Lourenço

Casa terrea no largo da matriz n. 40, com 6 metros de vão e 10 metros e 60 centimetros de fundo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 1 quarto, cosinha fora, quintal em aberto avaliada em 200$000 pertencente a Manoel Machado.

Recife

Aluguel

Casa terrea, á rua do Pharol n. 68, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão do lado do sul, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna, sem quintal, por 5$000 mensaes, pertencente a Rita Maria Firmina de Almeida.

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará, 30 d/v. 3/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Pelotas, pagavel no Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto, hontem

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 167 0/0 de premio, hontem.

Na hora da bolsa

Offereceram vender:

8 apolices geraes de 6 0/0, de 1:000$000 á 1:065$000.

1 dita dita de 500$ á 532$500.

10 ditas provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000 á 1:016$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 5	80:042$045
Idem de 6	39:779$884
	119:821$929
RECEBEDORIA—De 3 a 5	6:507$301
Idem de 6	2:171$790
	8:679$091
CONSULADO PROVINCIAL -De 3 a 5	27:958$681
Idem de 6	13:421$782
	41:380$463
RECIF EDRAINAGE—De 3 a 5	1:846$015
Idem de 6	186$520
	2:032$535

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul, no dia 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Bisnagas 30 caixas a H. Burle & C. Bacalhão 100 tinas á ordem.

Colla 6 barricas á ordem. Café 134 saccos a Ferreira Rodrigues & C., 48 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Antonio Loureiro & C., 55 a João Moreira & C, 32 a Abrantes & C., 175 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 180 a Gomes & Pereira, 125 a Araujo Castro & C., 11 a Joaquim F. de Carvalho, 50 a José Pereira de Carvalho, 40 a Antonio José Soares & C. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C., 2 a Rodrigues Lima & C. Cerveja 3 barris a João Meyer. Cevada 10 barricas a A. A. Lemos & C.

Estopa 17 saccos a estrada de ferro de Pernambuco.

Feijão 50 saccos a Antonio José Soares & C. Fazendas 3 volumes a Bernet & C., 1 a Ventura P. Penna. Fumo 87 volumes a Sodré da Motta & Filho, 116 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 210 a Baltar Irmãos & C., 200 a Moreira Lopes & Irmãos, 2 a Augusto José do Couto, 30 a Almeida Machado & C., 11 a Esnaty Banks, 205 a Viuva Gonçalves & Linja, 230 a Antonio Pereira da Cunha, 199 a Xavier de Simas Irmãos, 23 a Gomes & Gouveia, 4 a José Antonio dos Santos, 3 a Esnaty Rodrigues & C., 20 a D. J. Seve & C.

Massas alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C., 254 a Amorim Irmãos & C., 100 a Souza Bastos Amorim & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Mercadorias diversas 50 volumes ao estacionario do telegrapho. Miudezas 1 caixa a I. J. Seve & C.

Panno de algodão 15 fardos a Severino & Irmão, 5 a Machado & Pereira.

Vinagre 10 barris a João F. da Costa.

Xarque 650 fardos á ordem, 446 a Baltar Oliveira & C., 250 a Maia & Rezende, 30 a A. Pacheco D. Torres.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Fio de algodão 175 saccos a João Francisco Leite & C.

Fumo 82 fardos a Esnaty Bank.

Genebra 20 caixas a Lopes Sá & C.

Panno de algodão 10 fardos á ordem, 10 a João Victor Alves Matheus & & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 10 a Ferreira & Irmão.

Toucinho 24 barris a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 5 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Secily*, carregou:

Para Liverpool, Pohlman & C. 2 barricas com 1,117 kilos de borracha.

— Na barca ingleza *S. Antonio*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccos com 28,163 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Bertha*, carregou:

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Wallace*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 859 saccos com 64,425 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue nacional *Marinho 12*, carregou:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 415 barricas com 33,435 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,725 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para o Pará, T. de Souza Martins 6.0 volumes com 36,803 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Caravellos*, carregou:

Para Bahia, P. Pinto & C. 70 barris com 10,500 litros de mel.

— No vapor nacional *Jacuhipe*, carregou:

Para Bahia, L. Lima 11 barris com 1,650 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Aracaty, P. Alves & C. 81 barricas com 1,721 kilos de assucar branco e 8 ditas com 680 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Manáos, P. Carneiro & C. 15 barris com 1,850 litros de aguardente e 30 5barricas com 1,620 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 20 ditas com 1,800 ditos de dito.

Para o Pará, A. G. de Souza 800 barricas com 58,526 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 100 ditas com 4,628 ditos de dito; M. A. Sena & C. 20 ditas com 967 ditos de dito refinado; P. Carneiro & C. 75 ditas com 4,810 ditos de dito branco e 15 pipas com 7,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:

Para Macáo, P. Alves & C. 32 barricas com 1,627 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:

Para Mossoró, J. C. Fastelles 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Geriquitg*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Amphitrite*, carregou:

Para Maceió, A. da Silva Campos 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Hamburgo—36 dias, lugar inglez *Lizzy Focks*, de 263 toneladas, capitão J. W. Dart, equipagem 10, carga varios generos; a Hermann Paterson & C.

Rio de Janeiro e escalas—6 1/2 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,939 toneladas, commandante João Maria Pessoa; equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Buenos-Ayres—45 dias, lugar americano *E. O. Clark*, de 655 toneladas, capitão John B. Stahl, equipagem 11, em lastro; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, brigue portuguez *Boa-Sorte*, de 182 toneladas, capitão João dos Santos Salgado, equipagem 9, em lastro; a Baltar, Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool - Vapor inglez *Sicily*, commandante F. Harberd, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lugar nacional *Monarchia*, capitão Antonio Joaquim Barlavento, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Advance	de New-port News	hoje
Sirius	da Europa	hoje
Pará	do norte	amanhã
Tamar	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Merrimac	do sul	a 12
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Sully	da Europa	a 16
Mandos	do sul	a 16
Alice	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27

MUTILADO

Poço da Panella

Casa terrea á travessa da rua da Casa Forte n. 19 com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, por 12$800 mensaes, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel da Costa Pereira e Souza.

Casa assobradada no lugar do Chacon n. 7 com 1 sala, 3 quartos, cosinha fóra, 2 quartos externos copiar, sitio e o andar superior, 1 janella de frente e 4 nos oitões, 1 sala, 3 quartos, sitio murado, portão de ferro, jardim, cacimba, banheiro por 32$000 mensaes, pertencente a Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Recife, 3 de fevereiro de 1885.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregões e tres praças virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos pregões e praças, tem de ser arrematados, a quem mais der e maior lance offerecer no dia 11 de março do anno proximo vindouro, depois da audiencia respectiva, o bem seguinte, que foi penhorado a D. Justina da Silva Guimarães em execução que lhe move Antonio Maria da Silva, constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, o qual é do theor seguinte:

Uma casa terrea, sita á rua de João de Barros, n. 6 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e saleta, quintal murado e com diversos pés de fructas, cacimba propria, medindo de frente quatro metros e quarenta e cinco centimetros, e de fundo trese metros, avaliada por 1:490$, menos duas partes pertencentes aos herdeiros André e Joanna, no valor de 185$694, cada uma das partes.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro do juizo, affixe o presente edital no lugar do costume, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 dias do mez de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.

Eu Antonio de Burgos Ponce de Leão, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do Fundo de Emancipação da sociedade

28 de Setembro

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura subirá a scena a linda peça em 3 actos, de RANGEL DE LIMA

Móços e Velhos

Em seguida será representada pelo actor LYRA a nova e linda scena comica

Amanhã vou pedil-a

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto

RESSOMNAR SEM DORMIR

Principiará as 8 horas da noite.

A banda de musica da sociedade tocará escolhidas peças durante os intervallos.

A commissão da sociedade agradece a todas as pessoas que se têm dignado acceder ao seu convite.

Club Recreios no Campo

Grande espectaculo NO CALDEIREIRO

Domingo 8 do corrente as 8 horas da noite

MAGICA BRANCA pelo amador Francisco de Paula Bacellar, que desejando auxiliar a sociedade recreativa—Club Recreios no Campo—convida o respeitavel publico d'esta capital a ir no dia indicado ao referido Club, onde promette apresentar sortes sorprehendentes e nunca vistas nesta cidade, esperando que o illustrado publico lhe releve as faltas que por ventura commetta.

Seguir-se ha um menino de 2 annos e meio na barra fixa, e uma dança no arame pelo aramista José da Silva.

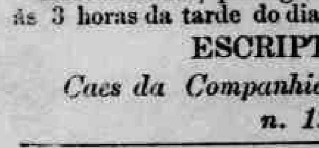
Preços

Camarotes para 6 pessoas......	5$000
Lugares reservados	1$000
Geraes	$500

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de fevereiro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR

Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 – RUA DO COMMERCIO – N. 14

Aviso maritimo

I. Krack, capitão do lugar hollandez *Ipe Ipens*, chegado a este porto no dia 28 de dezembro do anno passado por arribada forçada, necessita contratar os concertos que precisa o dito navio e recebe para este fim propostas em cartas fechadas até ás 11 horas do dia 7 do corrente mez, dirigidas ao mesmo capitão que devem ser entregues no consulado dos Paizes-Baixos, desta cidade, aonde serão dadas todas as informações necessarias podendo os pretendentes mesmo á bordo verificar as obras necessarias.

Recife, 4 de fevereiro de 1885.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 8 de fevereiro ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia de sabbado 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario 7

Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante Hicks

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000. 3ª dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

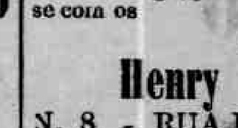
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail S.

O vapor

Merrimac



E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.º andar

Porto por Lisboa

Segue dentro de poucos dias a barca nacional *Ida*: para carga, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

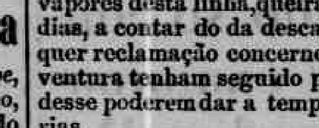
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Sully



E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO – 42
(Entrada pela rua do Torres)

LEILOES

Terça-feira 10 deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua da Ventura n. 19 na Capunga, para onde partirá as 10 1/2 horas um trem extraordinario que dara passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Quarta-feira 11 o do patacho *Maggie* tal qual se acha ancourado neste porto.

— Quinta-feira 12 o de moveis, pianos, classes, bancas e mais pertences do collegio S. Casemiro a rua da Princeza Izabel n. 4.

— Sexta-feira 13 o de 1 farde com madapolões finos, 1 caixa com cretones, 1 fardo com algodãosinho de listas, e outras fasendas limpas e avariadas,

2° leilão

Sabbado 7 do corrente

A's 11 horas da manhã

O agente Silveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia deste juizo, a requerimento do Dr. curador fiscal das massas fallidas de Arruda Lustoza & C. e Arruda & C., levará a leilão a armação do estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 41, fazendas e roupas do estabelecimento n. 45.

O arrematante da armação do estabelecimento n. 41 tem direito ao contracto de arrendamento até 30 de junho de 1887.

Agente Pestana

3.º e ultimo leilão

DE

PREDIOS

A saber:

1 sobrado de 2 andares sito á rua do Marquez de Olinda n. 43.

1 dito de 2 andares sito á rua de Domingos José Martins n. 58.

1 dito de 1 andar sito á rua do Torres n. 4.

1 dita terrea sita á rua de S. Jorge n. 75.

1 dita dita sita á rua de D. Maria Cesar n. 51.

1 dita dita sita á mesma rua n. 33, todos na freguesia do Recife.

Sabbado 7 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos a requerimento da mesa regedora, autorisada pela mesa geral de 17 de março de 1884, da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, levará a leilão os predios acima mencionados, os quaes se acham livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, servindo de base as offertas obtidas no 2º leilão.

O mesmo agente pede aos dignos irmãos o seu comparecimento.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao agente no mesmo armazem.

2.° leilão

Da importante armação envidraçada e um grande mostrador de amarello para cima de balcão, prestando-se a armação para loja de calçado, miudezas ou cigarros. Garante-se a casa á rua da Imperatriz n. 36.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

3.º Leilão DE PREDIOS

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

CARMO E SILVA

Autorisado por alvará do Exm Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, venderá os predios servindo de base as offertas obtidas no ultimo leilão:

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia

27—Travessa do Corpo Santo—27

2° leilão definitivo

De um sobrado de 3 andares a rua do Vigario Tenorio n. 18, freguezia do Recife

Terça-feira, 10 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O proposto do agente Burlamaqui competentemente autorisado lavará a segundo leilão o referido predio acima mencionado, e que rende annualmente 960$000 e em perfeito estado de conservação, e servindo de base a ultima offerta obtida no leilão.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinar o dito sobrado.

2° leilão definitivo

Terça-feira 10 de fevereiro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui por alvará e assistencia do Illm. Sr. juiz de Provedorias e Capellas e a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo-Santo, levará a 2 leilão definitivo. O sobrado de 2 andares e sotão n. 25 á rua da Penha, e uma casa terrea n. 28 á travessa do Livramento servindo de base os preços obtidos em 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De bons moveis

CONSTANDO:

De 1 excellente piano de cauda do bem conhecido fabricante Playel, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 lindos quadros dourados, 2 ettegers, 1 meza de sofá, 12 cadeirinhas douradas, 1 mezinha redonda, 1 tapete de sofá.

Gabinete

Uma mobilia de junco, 2 estantes, 1 meza com abas, 12 cadeiras, 1 porta chapéos, 1 reposteiro e lança, esteira e forro de sala, 1 commoda de jacarandá gosto antigo.

Sala de jantar

Uma meza elastica com 6 taboas. 2 lindos apparadores com pratileiras e pés torneados, 2 mezas pés de ferro, 2 ettegers, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco branco, 1 cadeira alta para menino ir a meza.

No sobrado

Um guarda vestido com espelho, 2 guarda vestidos de raiz de amarello, 2 commodas inteiras, 2 lavatorios com podras, 2 camas de latão, 2 marquezas, 12 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 10 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua da Ventura n. 19 (Capunga)

As 10 1/2 horas partirá da estação do Arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão, parando o trem em frente da mesma casa.

As 11 horas

Leilão

De pianos, mobilias, classes, bancos e mais pertences do collegio denominado S. CASEMIRO, como sejam:

Dois pianos de armario, 1 dito de meza, môxos para os mesmos, 1 mobilia de faia branca com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com pedras, e 12 cadeiras de guarnição, differentes quadros com desenhos, jarros para flores, capiteis para jarros, flores, 1 guarda vestido e 1 tapete forro de sala.

Carteiras, classes, pedras para desenhos, bancos empalhados, teares, mezas para escripta, quartinheiras, cabides, camas, lavatorios e outros accessorios de collegio.

Uma meza para jantar, 2 apparadores, guarda louças envidraçados, 1 apparador torneado, 10 cadeiras de amarello, 10 ditas de jacarandál 24 de junco preto e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua da Princeza Isabel n. 4

COLLEGIO DE S. CASEMIRO

Quinta-feira 12 de Fevereiro

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao collegio de S. Casemiro á rua Princeza Isabel n. 4

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

Leilão

Do patacho *Maggie* de 270 toneladas construido em 1874 em Liverpool na Nova Escossia, forrado de metal em janeiro de 1883, constando de:

Mastros reaes, vergas, mastarêos, ancoras, correntes, velas, botica, agulhas, pharoes, cadernaes, moitões, pipas para agua, espias, virador, 1 bote e mais pertences do referido patacho, tal qual se acha ancorado n'este porto, onde se acha amarrado junto dos Arrecifes na 2ª linha defronte do armazem do Loyo.

Quarta-feira 11 de Fevereiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão em um só lote o patacho *Magie* tal qual se acha ancorado n'este porto.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito patacho no lugar em que se acha, bem como o inventario em poder do mesmo agente, e concorrerem ao acto do leilão na Associação Commercial.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 19 de fevereiro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:

8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro.
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 2 pares de botões, uma moedinha, 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.613 Uma corrente para relogio, uma pulseira, 2 medalhões e uma volta de cordão, ouro de lei, uma pulseira, ouro baixo, uma cruz cravejada de diamantes.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.638 Uma pulseira com 1 brilhante, uma volta de ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço. e 1 annel, ouro de lei.
8.675 2 alfinetes, 1 ponteiro, 2 e meio pares de botões para punho e 4 botões para abertura, ouro de lei.
8.691 1 trancelim, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.710 1 par de brincos de ouro com brilhantes, uma cruz com ditos, 1 par de brincos e 1 fio de perolas.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornellina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.727 Uma corrente para relogio, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.771 Uma corrente para relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.781 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; treze colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rozetas e uma cruz ouro de lei.
8.847 Dous alfinetes, tendo um tres pequenos brilhantes, uma volta de ouro, dous pares de rozetas e uma cruz, ouro de lei,
8.850 Um par de rozetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.884 Dous alfinetes, um par de brincos, uma medalha, um crucifixo, um cordão, um dedal e um annel ouro de lei.
8.886 Uma volta de ouro para senhora.
8.897 Um bulle e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma crz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.911 Seis botões de ouro com brilhantes pequenos e um relogio de ouro.
8.945 Um alfinete e um par de rozetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.
8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão e um ponteiro, ouro de 16 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rozetas de ouro com dous brilhante, um annel com ditos e diamantes.
9.022 Um par de rozetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.024 Um cordão de ouro com bentinhos, ouro de lei.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, onik, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancilim e duas pulceiras, ouro de lei, uma cruz com o cruscificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente je medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma loneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 3 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
9.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulseiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes, ouro de lei, 1 trancelim e uma medalha, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracas, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
9.095 1 annel de ouro com brilhante, uma moedinha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colheres de prata.
9.096 1 annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.098 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.107 Duas correntes para relogio, 1 medalhão de onik, ouro de lei,
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.153 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.160 Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com ditos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.181 Uma pulseira ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalha, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.195 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
9.201 1 annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalhão, duas correntes e duas medalhas para relogio e um par de brincos ouro de lei, seis moedinhas de ouro em botões.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro, dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha, um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.214 1 annel de ouro com um brilhante e um alfinete com ditos.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.235 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.239 Duas correntes para relogio, uma medalha, um transelim com medalha, ouro de lei.
9.242 Uma cruz, ouro de lei.
9.243 1 alfinete de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um cordão ouro de lei.
9.247 Uma pulseira e 1 annel com brilhantes, um par de brincos, duas rosetas, uma medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.259 3 anneis de ouro com brilhantes.
9.267 1 annel de ouro com brilhante.
9.273 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que cosinhe, engomme e lave.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a 8$000 umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia; na travessa da Lingueta numero 2.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Liquidação definitiva

Lãs escocezas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fasendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62

Mendonça, Primo & C.

Ao commercio

Rodrigo Carvalho da Cunha e Candido Augusto de Albuquerque Sobral scientificam ao commercio ou a quem interessar, que em 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 67, sob a razão social de Rodrigo & Sobral, retirando-se o socio Rodrigo Carvalho da Cunha pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Candido Augusto de Albuquerque Sobral de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento. Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Rodrigo Carvalho da Cunha.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.

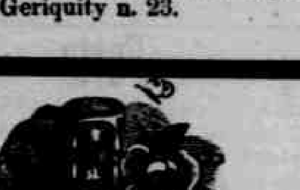
N. 1511

Perdeu-se um bilhete inteiro da loteria emancipadora de 10:000$, que corre no dia 17 do corrente. Pede-se ao Sr. thesoureiro que não pague o premio que tiver por sorte, sem ouvir ao abaixo assignado, rua Duque de Caxias n. 23.

José de Figueiredo Carneiro.

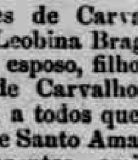
Ama

Quem precisar de uma ama para engommar, se dirija á rua do Geriquity n. 23.



Tenente Marcolino Dias de Araujo

D. Joaquina Marcolina da Fonseca Araujo, suas filhas, o vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita e conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, viuva, irmão e primo co-irmão do finado tenente Marcolino Dias de Araujo, agradecem do intimo d'alma aos Illms. Rvdms. Srs. conegos e de mais sacerdotes, bem como a todos os illustre cavalheiros que se dignaram de assistir ao funeral do finado e ao acompanhamento dos restos mortaes a seu ultimo jazigo; e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no 7º. dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã de 9 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Conceição em Olinda e na matriz de Gamelleira; desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.



Candida Maria Gomes de Carvalho

Bernardino Gomes de Carvalho, Delfino Correia Braga, Maria Leobina Braga Loyo e Manoel da Silva Leal Loyo, esposo, filhos e genro de Candida Maria Gomes de Carvalho, fallecida á 5 do corrente, agradecem a todos que acompanharam o corpo ao cemiterio de Santo Amaro, e convidam-os assim como aos parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa do setimo dia, que será rezada na matriz do S. S. da Boa-Vista no dia 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã. A todos ficarão agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no largo do mercado n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua Formosa n. 37.

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações: O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 147, lava-se e engomma-se para homem e senhora.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Nova n. 39. loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas; na rua estreita do Rosario n. 32, bilhar.

Aluga-se

um bom sitio na *Passagem da Magdalena* (estrada do Luca) perto dos bonds, com boa casa e bastante grande tendo accommodações para grande familia, o qual tem diversas arvores fructiferas e boa baixa de capim; quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio, o qual é defronte ao do Sr. Duprat, que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Aula de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua da Princeza Isabel n. 5

Rita de Jesus Bastos avisa ao respeitavel publico que continúa a ensinar primeiras lettras, portuguez e francez, bem como todos os trabalhos de agulha e bordados.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as iniciaes=W. H

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira boa e honesta, para casa de uma familia nos Afflictos; a tratar na rua Nova n. 13.

— AMA — Precisa-se de uma, que saiba comprar e cosinhar, que seja de conducta afiançada, para servir em casa de homem solteiro; na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar.

Ao commercio

José Joaquim Samarcos e João Capistrano de Oliveira scientificam ao commercio ou a quem interessar possa que, em data de 31 de dezembro proximo findo, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de chapéos sita á rua do Duque de Caxias n. 54, sob a razão social de Samarcos & C.; retirando se o socio João Capistrano, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Samarcos responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento.

Recife, 31 de janeiro de 1885.

José Joaquim Samarcos.
João Capistrano de Oliveira.

Tónico Oriental.

—PARA— augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 12 annos, para caixeiro de taverna; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1, preferindo se nacional e que dê garante á sua conducta.

Furto

Furtaram do engenho Minas-Novas, aa noite de 31 de janeiro proximo findo, uma besta russa, grande, bastante gorda, e quasi em dias de parir, tendo na anca do lado esquerdo a lettra A, e direito V; quem a apprehender leve-a ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico
ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-blenorrhagica

DO

Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

LINHA COATS

« *Lustrosa* » *para machina, e a* « *Macia de 6 fios* » *tanto para machina como para coser a mão.*
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua Nova n. 45, 1· andar.

O

UNICO

VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

é o

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau

de

CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações

Exigir a assignatura CHEVRIER

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 4—Rua do Brum—N. 44

JUNTO Á ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machnimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & C^ia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS.	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDA	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-INFLUENZA — ASTHMA — NEVRALGIAS CURADAS pelos CIGARROS ESPIC

Aspire-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S^t-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANC^co M. da SILVA & C^a.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON PIORRY, ROSTAN, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores braveos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa de estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista disto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente deste famoso remedio, o Xarope de cascas de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Cura as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Cura Epilepsia, Hysteria, Danse de S. Guy, Insomnia das Crianças á tempo da dentição

XAROPE FERRUGINOSO e casca de laranja quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Cura a Anemia, Chloro-Anemia, Cores pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias & Boticas

Paris, J.-P. LAROZE e C^a, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASMA OPPRESSÕES CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-chimico de 1^a Classe da Escola Superior de Paris.

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.— *As insomnias e oppressões* á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompto cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: Febres amarella, Palustre, etc.

Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C^a.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e privilegiadas, curam radicalmente as Molestias contagiosas, as mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA e C^a e nas principaes pharmacias.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a.

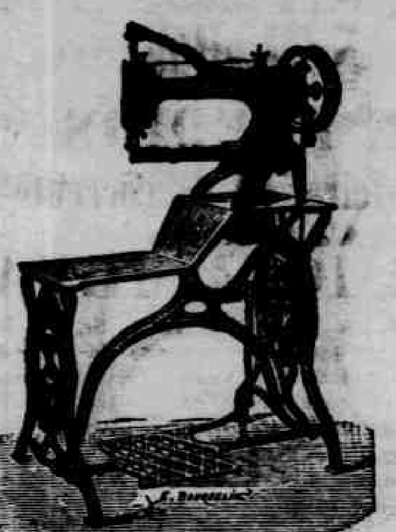
PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de **MASCARAS** e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BR M N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

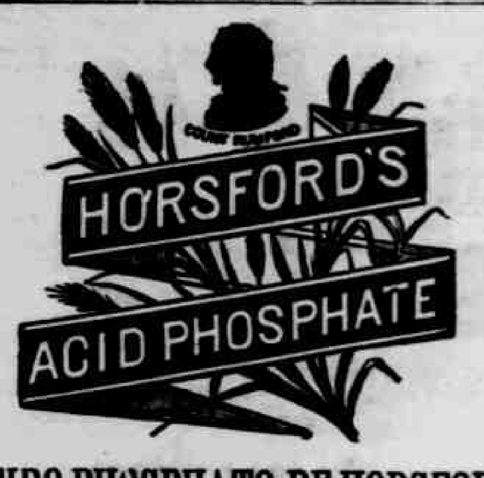
Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

Para mais informações trata-se com:

Adamson Howie & C.

3 — Rua do Commercio 3

Aluga-se barato

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n, 23, loja.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc para incendios e outras machinas e utensilios.

Trastes

A rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados

---

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com matas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Matta; vende-se ou troca se por uma casa nos arrabaldes desta cidade: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

Vá ouvir cantar

Vende-se um sabiá da matta e outro de Minas muito cantadores, proprio para um presente: no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma para todo o serviço de casa pequena familia; á tratar na rua Nova n. 15 ou na rua da Paz n. 30.

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Afogados

Becco do Quiabo, sahindo para a estrada do Remedio, tem para negociar-se uma boa taverna para principiar a vida : lá mesmo se dirá com quem se falla.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Para cosinhar para dous rapazes : na rua do Livramento n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Sol n. 23, 1· andar.

Casacas

a 2$000 de aluguel por um dia ; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado ; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc. ; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Dominós

Sortimento esplendido : n. 48 A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 11 annos, para companhia de mulher e marido, dá-se bom tratamento : na rua da Detenção n. 12, G em frente á rua do Mangue.

Engenho S. João,—Palmares

Na rua do Marquez d'Olinda n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Henrique Velloso Freire, do engenho S. João, em Palmares.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no **rheumatismo** de qualquer natureza, em todas as **molestias da pelle**, nas **leuchorréas** ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela **impureza do sangue**, e finalmente nas differentes fórmas da **syphilis**.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1· Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1· Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodurctado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam ; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc,, etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. —José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio ! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*. — Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Offerece-se uma ama para cuidar de meninos ou cosinhar, para pequena familia ; é de bom comportamento e se garante a sua fidelidade : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) armazem de xarque.

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com criança : a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Mudança

Jesuino Alves Fernandes, participa ao corpo commercial que mudou seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda n. 48, para a rua do Bom Jesus n. 52.

Aviso

Roga-se ao Sr. Frederico Vieira, passageiro do vapor chegado do norte no dia 2 do corrente, para que tenha a bondade de re dirigir á rua do Marquez de Olinda n. 49, que muito se lhe deseja fallar com relação a negocio.

A violeta

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que abriram o estabelecimento com o nome acima, no qual encontrarão um completo sortimento de miudezas de phantasia, do que ha de mais moderno e estão resolvidos a vender por por preços limitadissimos, para tornar sua casa bem conhecida.

Rua Duque de Caxias n. 65

Barbosa Lima & C.

Leiam!

O antigo proprietario do sorvete Familiar declara que abrio um novo estabelecimento do mesmo genero, á rua da Imperatriz n. 53, onde espera seus numerosos freguezes. Não ha melhor sorvete em Pernambuco ! na rua da Imperatriz numero 53.

Aluga-se

o armazem sito á rua do Visconde de Itaparica n. 35 ; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Pedro Carneiro de Almeida

estabelecido com salão de cabelleireiro á rua de Santo Amaro, mudou se para a rua larga do Rosario n. 22, junto ao Papoula.

Amas

Na rua da União n. 31, se precisa de duas amas, sendo uma de leite e outra secca para andar com crianças, sabendo lavar e engommar, para as mesmas.

Patacões e libras sterlinas

Compra-se com cambio : na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

— Vende-se umas postilhas do 3· anno, escriptas pelo Dr. Tarquino ; no pateo do Terço numero 18.

— Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca ; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

5,000 bisnagas

Na rua da Imperatriz numero 14

Estas bisnagas são preparadas com perfumarias de aromas agradaveis e de primeira qualidade, e são especialmente escolhidas entre aquellas de natureza mais innocente, não offendem a vista nem mancham a roupa, ao contrario das existentes no mercado, que são mandadas vir vasias para evitar os direitos da alfandega, e aqui são cheias de pessimas misturas, sem aroma e perniciosas á saúde e a roupa, no entretanto que se vende pelo duplo do que nós vendemos.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.

Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.

Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.

Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.

Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.

Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$.

Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.

Cortinados bordados a 6$.

Ditos ditos recortados a 7$.

Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.

Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.

Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.

Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.

Isto só se vendo. E' barato !

Lenços brancos com friso preto a 800 rs.

Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.

Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.

Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.

Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.

Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.

Lindos setins macáo a 1$300 o covado.

Velludilho bordados a 1$ o covado.

Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.

Ditas ditas bordadas a 1$.

Flanelas de todas as côres.

Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa

Admiração

N. 80.

Dos barateiros

Aproveitem.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina chri tã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARA, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria ; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado !

Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito ! á ellas.

Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito !

Idem prêto superior a 1$200 e 1$500 !

Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado ! são de duas larguras.

Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500 !

Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito !

Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia !

Ceroulas de bramante a 16$ a dita !

Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita !

Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado !

Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro ! fazenda de 1$.

Lençóes de dito, grandes, a 2$ um !

Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma !

Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500 !

Ditas riquissimas de crochet a 10$!

Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.

Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.

Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado !

Dito preto superior a 1$200 !

Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas !

Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas !

Brins de cores superiores a 2$ o córte !

Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado !

Dito branco n. 6 a 1$500 a vara !

Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro !

E outros artigos a preços resumidos.

59=Rua Duque de Caxias=59

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.

Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.

Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.

Merinó setim preto fino a 1$800.

Setins de cores finos a 1$400.

Setim preto superior a 2$500.

Fustão branco fino a 500 rs.

Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.

Completo sortimento de fichus.

E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas, leitoras.

61—Rua Duque de Caxias—61

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar se á tratar de saúde.

Vende-se

uma parte do engenho Cursahy, perto da cidade de Pão d'Alho, por barato preço ; cuja parte é do valor do inventario (28:000$ o engenho) ; vende-se tambem a renda de seis annos, que deve o rendeiro Idomineo Samico de Lyra Mello.

Uma parte do engenho Novo, de Serinhãem, do valor de mais de 6:000$, vende-se por preço muito commodo.

Um terreno em Beberibe, na estrada do Passarinho, e vai da estrada ao rio, e passa pelo oitão da casa de finado Cintra : a tratar com Nicomedes Maria Freire, á rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 68, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Musicas novas

No estabelecimento de Antonio José de Azevedo

Rua do Barão da Victoria n. 13

D. CARLOS, marcha	2$000
OS CANARIOS, polka á 4 mãos	3$000
CARA DURA, tango	1$000
VELUDO, tango	1$000
MAMÃI JÁ DISSE, lundú	1$000
ESTÁ TUDO MORTO, polka lundú	1$000

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado ! !

Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.

Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par ! !

Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se um piano forte ; no pateo do Terço n. 18.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metre a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$00
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 806 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e prestesa : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	50[illegible]
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer trez e mais mil pães de assucar, terreno de massapé preto crasso de muito boa producção, muitos sitios de conqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

— Vende-se uma armação na rua Imperial n. 261, e garante-se a chave da casa : a tratar na mesma rua n. 236.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos : a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral : quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos ; rua do Barão da Victoria n. 43.

Pernambuco.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços ; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes ; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade ; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C , á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes ; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura ; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender :

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões :

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

MEDICINA

Discurso

SOBRE A EPIDEMIA DE CHOLERA

O cholera de 1884 Toulon Marselha

(Conclusão)

II

Mas ha ainda um facto geral, igualmente indiscutivel que permitte fechar esta primeira categoria de provas sobre a nulidade das quarentenas, direi mesmo sua impossibilidade.

Com as communicações incessantes dos caminhos de ferro entre os paizes sãos e os contaminados, pode-se hoje pensar em instituir sobre os trilhos cordões sanitarios e lazaretos? A impulsão dos vehiculos não deixaria de reduzir logo a pó esses obstaculos impotentes e estereis. Os loucos do Vaucluse, segundo consta, esperimentaram este genero de protecção; porém, se elle foi sufficiente para molestar os infelizes viajantes durante uma semana, não poude comtudo sustar a molestia, que teve por gosto a predilecção de passar de proposito por cima dessas barreiras illusorias.

Ora, ahi temos o que diz respeito á inutilidade do systema: vejamos sua efficacia.

A experiencia em miniatura de Vaucluse, que citamos, poderia servir para os dous fins; mas serve, pelo menos, de transição á exemplos mais concludentes.

Que vêmos nós com effeito nos paizes que tem suposto se abrigar do flagello por um grande reforço de precauções? • O contraste mais afflictivo e as mais terriveis consequencias. Emquanto Paris não cessava de dar passagem ou hospitalidade, sem inconveniente de qualidade alguma, aos milhares de emigrantes de Toulon e Marselha, Napoles, a infeliz cidade de Napoles, cercada com tres ordens de cordões sanitarios, de lazaretos, como uma cidade sitiada, apresentava o mais triste effeito de sua credulidade tradicional. Conhece-se hoje isso e ignora-se até onde deve ir est hecatombe sempre crescente. Napoles cidade de 500:000 almas paga cada dia um tributo de 400 mortos. E' isso acima das porpoções das cidades mais assoladas nos dias mais nefastos das epidemias anteriores. Em 1832 em Paris, que contava então perto de um milhão de habitantes, a mortalidade cholerica somente em um dia attingiu a cifra de 800 mortos, e nas epidemias seguintes nunca mais esse numero se reproduziu, e não cessou de diminuir ainda que não se tivesse tido até hoje a louca pretenção de a submetter ao regimen das quarentenas e lazaretos. Pelo contrario devemos observar que Napoles sempre persistente no seu systema de terror tolo e de protecção supersticiosa teve de soffrer em 1836 e posteriormente as mesmas proporções de mortos.

Eis o que diz respeito á efficacia do systema.

Temos pois o direito de concluir até aqui contra sua inutilidade e inefficacia.

Accusamol-o em ultimo lugar de ser perigoso. A demonstração não é tão facil: ella pode ser deduzida das aglomerações que são indispensaveis aos cordões sanitarios e pelos embaraços oppostos ás liberdades da emigração; todos estão de accordo á tal respeito e os ultra contagionistas devem ser os primeiros a reconhecer os perigos desta origem. Nós não podemos invocar um testemunho mais autorisado a tal respeito do que o do nosso collega Mr. Brouardel. Eis aqui como elle se exprimiu a cerca deste ponto:

« Os cordões sanitarios applicados na Europa, na Prussia, na Austria, na Russia, durante a primeira epidemia de cholera deram resultados funestos. Podem ser consultados os relatorios de Girardin e Paul Guemard, commissarios da Academia, enviados a este paiz em 1831-1832. Ver-se-ha que na Prussia pouco a pouco e cordão sanitario teve de recuar, envolver successivamente Dantzig, Posen, provincias inteiras, e que na realidade estes cordões de tropas foram fócos de reforço ao principio, e de disseminação das epidemias depois. No ultimo anno no Egypto as con-

Registremos esta declaração e vejamos as sua consequencias.

Os cordões sanitarios foram sempre impotentes: foi o que dissemos: ainda mais elles foram reforços das epidemias. Por mais preciosos que sejam estes conceitos, não devem de ser aceitos por nós senão a beneficio do inventario.

E' de supôr que a importancia e os perigos dos cordões sanitarios terrestres, assignalados por M. Brouardel, tivessem existido apesar da doutrina da invasão que havia aconselhado estas medidas. Note-se bem, se o remedio atraiçoou o systema, elle prova ainda mais a sua inanidade e os seus perigos. Quanto a nós que não teriamos visto na experiencia se não um testemunho imparcial deste duplo inconveniente, temos o direito de acceital-o e de o fazer servir como uma prova decisiva da inutilidade, da ineficacia e do perigo da medida.

Mas dir-se-ha: o motivo da conclusão de M. Brouardel não é o nosso. M. Brouardel e o systema que elle representa não reconhecem a inutilidade e a ineficacia do systema por que elle é inaplicavel aos transportes e relações terrestres.

E os perigos que elle reconhece são a seus olhos consequencias dos reforçamentos do contagio. Estas duas considerações merecem que preste-se detida attenção á ellas.

E' necessario aceitar que, excepção feita de qualquer systema, os cordões sanitarios são inaplicaveis: Sabe-se a razão por que: mas no systema contagionista elles conservam sua razão de ser, apesar de sua impossibilidade, se bem que M. Brouardel tenha restringido a sua importancia e utilidade ás localidades circumscriptas e isoladas. Grande favor a essas localidades; porém emfim, á parte a eficacia, os perigos não se alterariam, por que os reforçamentos do contagio não deixariam de existir quer fosse em relação á Prussia, a Cicilia ou ao Egypto. A separação e a aglomeração dos habitantes, a acumulação das mercadorias suspeitas haviam de por força reforçar a armazenação do contagio. Mas quanto ás ilhas e as localidades maritimas o systema quarentenario apesar de sus inconvenientes é applicavel e efficaz. E' o que convém examinar com a maior precisão em seus motivos e em seus resultados.

Os motivos da protecção das cidades maritimas nos induz a á transmissibilidade da cholerra indiana. Mostramos o que deve se pensar disso: se o cholera da Europa nada tem de differente do cholera idiano, é muito logico deixar este onde se acha, e prevenir-se bem contra aquelle. Por toda parte vê-se a inutilidade dos cordões maritimos e dos lazaretos.

Quando, porém, se trata do contagio, que será sempre difficil de restringir aos seus limites, será necessario conservar e multiplicar seus obstaculos desde o mar Negro até Toulon. Pois na realidade teme-se alguma cousa das communicações com a Europa?

Temem-se os transportes por navios e especialmente a infecção dos vehiculos? Porque o temor das communicações individuaes, dos contactos, das mercadorias estão muito perto de haver completado sua existencia. Resta apenas a contaminação dos navios.

Pois bem, pondo de parte as medidas de desinfecção que não custa nada a conservar, toda a protecção differente é absolutamente inutil e ineficaz. Inutil, por que está sufficientemente provado por todas as epidemias que nunca os pretendidos transportes da molestia precederam os desabrochamentos cholericos das constituições preexistentes; e inefficaz porque a verdadeira via da transmissão não é o commercio dos individuos, nem apertos de mão, nem os toques, nem a introducção das mercadorias e das correspondencias epistolares.

A verdadeira via de communicação é, como lembrou o nosso collega Mr. Colin, a atmosphera. Esta via, M. Tauvel a negou, por que elle comprehendeu que ella prova a impotencia e a inanidade do seu systema: com a transmissibilidade pelo ar, do que serveriam com effeito os

sequencias não foram menos deploraveis.» (Bulletin pag. 915—916).

cordões sanitarios e os lazaretos, excepto se se inventasse um novo systema de impecilhos á athmosphera? E para ser consequente M. Tauvel medio, sim, senhores, medio, o numero de metros que podem transpôr os miasmas cholericos. O systema do contagio animado não poderia se accommodar com esta exactidão metrica, e as nuvens de gafanhotos que se faz viajar com tanta facilidade em nossas paragens africanas, provariam ainda mais contra a impotencia dos transportes que contaminam por meio da atmosphera.

Vê-se, pois, que a unica concessão que seria possivel fazer á preservação da contaminação indo-européa entra na impossibilidade, na ineficacia e nos inconvenientes da preservação terrestre; e esta pelo contrario tem o direito de escolher, em outra cousa que não nos cordões sanitarios e nas quarentenas, os meios de contrabalançar, se não de destruir completamente os perigos minimos e excepcionaes do contagio.

Estes meios se resumem em duas ordens: evitar todas as causas capazes de favorecer o contagio do cholera e empenhar-se principalmente nos meios de compensar os perigos, provenindo e combatendo melhor a molestia.

Póde-se, sem exceder os limites de uma inducção séria, considerar o desenvolvimento e aggravação do contagio do cholera, como o resultado da agravação da molestia, e esta como o effeito de seu caracter epidemico. Não é nunca no estado esporadico, nem nos primeiros casos da epidemia que alguem acusa esta transmissibilidade. Esta observação para mim tem a data de 1832; e é ella que tem sempre servido de pretexto e favor ás negações dos anticontagionistas. A procura dos fundamentos desta opinião nos levaria muito longe. Nós nos contentaremos com extrahir das molestias eruptivas uma prova peremptoria. Não é de observação geral que no estado esporadico a bexiga, a escarlatina e o sarampão são dotados de uma contagiosidade menos activa e mais limitada que no estado epidemico? Neste estado, pelo contrario, ellas se propagam com uma rapidez aterradora e não se limitam aos meninos; a seu turno são depois atacados os adultos. Póde-se, pois, reduzir o contagio do cholera pela disseminação dos doentes, e não como se faz de ordinario, por sua agglomeração em hospitaes ou salas especiaes. As precauções de arejo e desinfecção, que é apenas util lembrar, tem a mesma significação e concorrem para o mesmo fim que a disseminação dos doentes.

Vem depois as precauções de hygiene, que foram tão utilmente lembradas na ultima sessão por nosso sabio collega e amigo M. Bouchardat. Não convém mais insistir neste momento sobre esta ordem de precauções que se resolvem nestas duas intenções: eliminar os auxiliares do reforço do contagio pela melhora do exterior, e diminuir as possibilidades e aptidões de receptividade do interior, evitando as causas de enfraquecimento de organismo e usando de meios de augmentar suas resistencias. Mas tudo isso é muito conhecido e admittido para que haja necessidade de insistir. Não nos resta mais do que difinir o melhor possivel e completar o systema da curabilidade preventiva que indicamos em nossa primeira communicação. Queremos fallar de periodo inicial da molestia, da diarrhea premonitaria e de seu tratamento.

III

O facto da diarrhea premonitoria, reconhecido e universalmente aceito desde 1832 foi lembrado como devia ser em nosso primeiro discurso; nós o indicamos e suas proporções numericas, verificadas em todas as epidemias e por um grande numero de observadores.

Contestada a principio em seu caracter de ligação com a molestia, acabou-se por não mais discutir senão a proporção numerica; a diarrhea inicial ou premonitoria do cholera é mesmo o cholera em principio, como a diarrhea preepidemica é o periodo premonitario das epidemias. Mas por que numero se póde cotar a proporção numerica desta advertencia? Esta indagação pôz em campo grande numero de verificadores, todos animados sem duvida da necessidade de reconhecer a sua frequencia e utilidade, porém, receiosos de não deixar uma importancia exagerada á descoberta. Nós que consideramos a mesma utilidade, em razão da maior frequencia do facto e de sua importancia pratica, tomamos a peito fixar-lhe a proporção numerica. Procuremos, pois, dar uma ultima satisfação a todos os escrupulos,

Em 1832, nossa primeira estatistica dá 600 casos (12 de abril) 80 %.

Casos confirmados por Andral, Bally, Devilliers e Gueneau de Murry, e quasi todos os medicos da época, que sem cifras exactas declararam a extrema frequencia, quando não fosse a constancia do phenomeno.

Em 1849 a relação pessoal do Barthe em 117 casos 98 %.

O de Michel Levy, no Val de Grace em 142 casos 96 %.

O relatorio do conselho de saúde de Londres em 1.902 casos 100 %.

Em 185 o comité de hygiene de Paris em 974 casos observados nos hospitaes 96 %.

Pelos medicos citados por M. Barth em seu relatorio á Academia em 1,800 doentes 95 %.

Em 1866 o Dr. Pinel em 184 100 %.

No mesmo anno nossos collegas e companheiros Dulmont, Horteloup, Odie e Potain tinham notado de uma *maneira geral* algumas excepções na proporção de 10, 15, 20 e até 50 %, mas sem apresentar estatistica; comtudo nós aceitamos uma media calculada de conformidade com estas quatro cifras 75 %.

Media destes ultimos recenceamentos 93 %.

Eis aqui o numero mais rigoroso fornecido por estas quatro maiores epidemias. Não tendo relação numerica depois de 1866, somos obrigados a nos cingir á media destes quatro annos, na qual fizemos figurar, como se tem visto, as minorias allegadas por Mrs. Besnier e Proust. Estas allegações, porem, não poderiam ser postas na mesma linha das relações numericas, necessariamente mais exactas e mais rigorosas.

Quanto ás allegações geraes ou opiniões emittidas sobre as epidemias de 1876 e 1884, não se baseam em estatistica alguma; e ainda que se destinem em geral á confirmação do facto com distincção contra directorias, ellas são incapazes de figurar ao lado das cifras livres de qualquer preconceito.

Em presença deste resultado, fornecido por milhares de factos, confirmado em todas as épocas, e em todos os paizes, pelos homens mais considerados, não se pode ver nisso novas probabilidades de cura da molestia, e principamente uma fonte de serviços capazes de compensar os minimos perigos do contagio; contagio entregue a uma phyloxera intelligente e livre, desembaraçada de expedientes vexatorios, de perturbações sociaes, e do arbitrio de uma administração ruinosa.

M. ROCHARD. Guardo-me para responder a importante communicação de M. Jules Guerin na proxima sessão, quando eu a tiver lido no *Buletim*. Tenho todavia a dizer-lhe desde já que julgo ser ao mesmo tempo, o interprete de meus amigos e collegas Mrs. Broardel e Proust que estão neste momento fora de Paris: tenho a dizer-lhe que não aceitamos a expressão —engano —com a qual elle pensa poder caracterisar o resultado de nossa missão em Toulon e Marselha.

M. JULES GUERIN. Era hesitação, se vós preferis esta expressão.

M. ROCHARD. Nada temos que retirar do que dissemos nessa occasião, e prometto demonstrar que o cholera não pode deixar de ter sido importado nestas duas cidades.

NOTA DO TRADUCTOR. Nesta longa e importante discussão sobre o chalera-morbus, tem havido desde principio contestações a respeito de diversos pontos da questão medica: porem tem havido sempre accordo a respeito da geração da molestia em Toulon, pois por maiores esforços que se fizessem, não foi possivel descobrir *importação*. Mas os Srs. Broust e Rochard, tem sempre sustentado que o não haver possibilidade de mostrar quem foi e por onde se introduzio a molestia, não destróe o principio de —não poder a molestia se desenvolver em parte alguma sem ser importada da Asia.

Alguns dos argumentos para provarem a sua asserção são do theor seguinte: 1.º Para se provar que houve incendio, não é preciso mostrar quem o ateou nem o meio de que para isso se serviram; 2.º Encontrando-se um homem morto na estrada com varios ferimentos, para se provar que houve um assassinato, não ha necessidade de se mostrar quem foi que ferio nem o instrumento com que foram feitos os ferimentos.

Sem duvida que taes argumentos são mesmo talhados para levar a convicção ao espirito mais acanhado e obtuso.

Mas o que se ha de fazer quando elles vêm das primeiras notabilidades medicas do França? E como aceitar a comparação feita pelo nosso mestre e primeira notabilidade medica de Pernambuco, da germinação da semente cholerica com a inflammação do *palito de fogo*, que ás vezes não acendido na primeira nem na segunda e terceira fricção, acende na quarta ou quinta?

* * * *

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

XII

Meuzelin collocou-lhe a mão no hombro e, sorrindo perguntou-lhe com a voz mais amavel possivel.

— Nesse caso meu rapaz, visto estares em tão boas condições, dize-me onde escondestes a cabeça da mulher que cortaste esta noite?

O ferrador, ouvindo estas palavras, estremeceu dos pés á cabeça. Pallido como um cadaver, com os cabellos em pé, os olhos desvairados, agitou convulsivamente os labios sem conseguir pronunciar uma palavra.

Depois veio-lhe o instincto da conservação. Sem se lembrar que fugir era trahir-se, firmou-se nos calcanhares como uma féra que vai pular, soltou um rugido e atirou-se. Mas o circulo dos companheiros estava bem fechado.

Foi, por assim dizer, agarrado no vão por Lambert e Fichet.

Ao contacto daquellas duas mãos que lhe paralysavam os movimentos, o homem vio-se perdido. A' superexcitação nervosa succedeu a reacção de uma completa prostração, que, aniquillando-lhe as forças, e fez vacillar nas pernas. Teria cahido, se não fosse amparado por Fichet, que, acreditando em uma comedia, o poz de pé: dizendo:

— Deixa-te de partes, meu rapaz, não te faças Maricas. Depois de ter deixado o homem prostrar-se pelo terror, Meuzelin repetio com uma voz secca:

— Dize-me onde escondeste a cabeça daquella mulher, que cortaste á noite passada?

Não podendo ainda fallar, o ferrador meneiou negativamente a cabeça.

O agente collocou-lhe o dedo no peitilho da camisa e proseguio, sublinhando as suas palavras:

Aquella cabeça cujo sangue saltou sobre ti, e que te obrigou a mudar de camisa.

Esta phrase galvanisou o ferrador, que conseguiu tartamudear:

— Não sei o que queres dizer.

O agente estendeu o braço e passou o dedo em torno do pescoço do prisioneiro, dizendo:

— Se não fallas, o cutello da guilhotina passa-te por aqui antes de um mez.

Um novo estremecimento abalou o operario, que tornou a repetir:

— Não sei o que queres dizer.

— N'esse caso vamos proceder a uma busca em tua casa.

E Meuzelin, dirigindo-se aos seus companheiros ordenou:

Ponham para dentro a carruagem e os cavallos e fechem a porta. Ninguem virá incommodar-nos.

Foi immediatamente obedecido pelo tenente e pelo *Vira-Tripas*, que ao fechar a porta, murmurou:

— Não está em maré de felicidade o ferrador! Logo a primeira vez que faz um *extra* de roupa lavada é reprehendido.

Emquanto fechavam a porta, o prisioneiro, extenuado por aquella provação, deu um passo para ir sentar-se na bigorna da forja.

- Uma consciencia pura nunca tem necessidade de sentar-se, disse Fichet, obrigando-o a ficar em pé.

Sentindo-se vigiado, o homem conservou-se immovel e callado, com o olhar vago e fixo, como se temesse paral-o em um ponto da officina.

Emquanto esperava a volta de Vasseur e do *Vira-Tripas*, Meuzelin fez aquillo que o ferrador queria fazer. Foi sentar-se em cima da bigorna, suportada por um enorme cêpo de madeira.

N'aquelle momento, o olhar assustado do artista dirigiu-se involuntariamente para a base do cêpo. Aquelle olhar não durou mais de um segundo, mas foi sorprendido pelo agente.

Vasseur e Bernabé chegaram.

— Está prompto? perguntou o agente.

— Estamos em nossa casa, respondeu o esqueleto.

Para dirigir a pergunta aos recemchegados, Meuzelin voltou a cabeça para elles; mas virou-a tão bruscamente para o lado do prisioneiro, que elle não teve tempo de mudar a direcção do seu olhar, que pela segunda vez se fixara no pé da bigorna.

— Oh! Oh! pensou o agente, por acaso estarei sentado em cima da pedra que esconde a serpente?

- Silencio! disse Bernabé, que havia sorprendido um rumor de passos na rua.

Os passos pararam defronte da casa. Depois bateram de mansinho á porta da forja.

Do pulso do prisioneiro, a mão de Fichet, passou-lhe promptamente a garganta.

— Se dizes uma palavra, disse em voz baixa, acompanhando a sua recomendação com signal feito com a mão, que dispensava de completal-a.

Apezar de não abrirem, a pessoa que batia devia saber que o ferrador tinha algum motivo para conservar callado no seu domicilio, porque longe de admirar-se disse com voz calma:

— Somos nós Chauvelot e Bourdois.

E depois de uma pequena pausa:

— Venho, conforme combinamos. Não tenhas receio que nos vejam entrar. Estão todos juntos da mulher desta noite... Abre.

Ouvindo estas palavras, até então pouco compromettedoras, que podiam perdel-o, prolongando-se, o ferrador tornou-se livido e tremeu de angustia.

Bateu de novo.

Em seguida uma voz disse:

— E' inutil bater; já cá não está

— Não é possivel! Não te disseram que seria que, tomando um cavallo em Angers, iria vender os objectos aos adelos de Laval ou de Mayenne?

— Sim, mas foi elle mesmo, com intensão de nos roubar.

— Vamos, estamos roubados. E' preciso resignação, murmurou a segunda voz.

Os dous conversadores affastaram-se. Máo grado seu, o ferrador deixou escapar um suspiro de satisfação.

O que lhe disseram não era muito catholico, mas não tambem tão grave para que fosse impossivel explicar-se. Um pouco mais tranquillo, vio Meuzelin que se encaminhava para elle para repetir-lhe a sua pergunta.

O agente ouvira tambem o dialogo e sua prodigiosa sagacidade tinha bebido nelle uma inspiração salutar.

(Continúa.)

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

SEGUNDA PARTE

A LUTA PELA VIDA

(Continuação do n. 30)

I

No seu quarto havia grande quietação, parecia o isolamento do campos.

O céo era azul, marchetado de estrellas. Era o mez de junho: o dia tinha sido suffocante; pela trapeira, entreaberta, entrava um pouco de ar fresco.

A despeito da sua fadiga, Albina ficou muito tempo sentada na beira da sua cama, meditando, preoccupada.

Emquanto andou pela cidade não esteve em si.

Agora voltava ao seu estado normal.

A sua primeira sensação foi de um allivio immenso.

Depois o ruido medonho de Pariz passou-lhe repentinamente pela idéa e, ella sentio se, quando estava só, cem vezes mais isolada no meio da chusma do que se habitasse um deserto, entrevia desgostos, angustias, a miseria talvez, miseria para a creança.

Teve medo, sentio um calafrio e beijando o pequeno com ardor desacostumado chorou.

Entretanto, a noite, noite calma e que reparou a fadiga da viagem, deu-lhe um pouco de coragem reanimando-lhe as forças.

No dia seguinte, a porteira, como na vespera, encarregou-se do pequeno, e, a pedido da moça, indicou-lhe os escriptorios de locação de serviço que havia no bairro.

Ella dirigio-se a elles sem perda de tempo, porque previa a rapidez com que haviam de desapparecer n'essa cidade, onde tudo se paga, os trezentos, os quatrocentos francos que o seu campo lhe havia dado.

Tomaram lhe o nome e a morada, fizeram n'a depositar uma pequena quantia e pediram-lhe que esperasse um aviso.

Por felicidade a espera não foi longa.

Ao cabo de poucos dias foi empregada em casa de uma costureira da rua de Clichy, onde começou logo a ganhar dous francos e meio por dia.

E os dias eram de doze horas. Ella entrava na officina ás sete horas da manhã e sahia ás sete da noite.

Ao meio dia a Sra. Clinchard, a dona da casa, concedia tres quartos de hora, e como a Sr. Clinchard apreciava muito a pontualidade, era sabido que a costureira que se demorava era infallivelmente despedida.

Albina foi empregada nas obres mais grosseiras.

Entretanto era bem habil em todos os trabalhos de agulha; lá, porém, havia mais habeis e sobretudo mais antigas, que monopolisavam os trabalhos mais delicados e bem pagos: estas ganhavam até dez francos por dia e não corriam o risco de morrer de fome.

Albina não se queixava, até julgava-se feliz.

Tambem não tinha tempo de reflectir, nem de lamentar a sua sorte; foi, por assim dizer, apanhada pela entroza, pela roda, sempre em movimento, das necessidades, que renascem incessantemente.

Depois, de repente, apanhou uma febre.

Habituada ao trabalho do campo, a respirar o ar livre e bom, a sentir os perfumes da floresta, a queimar a tez ao sol vivificante, achou-se subitamente como a flôr, transplantada cheia de seiva, e definhou.

A officina da Sra. Blinchard era situada ao rez do chão, dava para um pateo estreito, humido, insalubre, o pateo da escada de serviço, para o qual abria as janellas estreitas e onde pareciam estar agarrados ás paredes, que suavam epidemias, os cheiros acres e nauseabundos da cosinha.

Esse pateo não era senão um cano longo e estreito por onde corriam as aguas servidas, e das janellas pendiam os pesados e gardurosos pannos de cosinha.

E o sol?

E o sol de raios argentinos e dourados, que ella teve toda a vida em redor da sua casinha da aldeia e que parecia aos seus olhos ter deixado uma como faisca?

E o sol que dá esperança e alegria, que dá vida, que faz cantar?

O bom sol, nunca foi visto alli, nunca!

Lá em cima, muito alto, um canto da parede era ás vezes allumiado por uma claridade pallida, vista de baixo, como do fundo de um poço.

E era só isso! E não era bastante, para se saber que alhures os campos aqueciam-se ao seu calor benefico, que os fructos madureciam, que o feno dourava-se, para se saber que alhures, tambem muito longe, as florestas mysteriosas estavam banhadas na sombra, e que por toda a parte, nas brenhas, nas arvores, por toda a parte onde havia folhas, chilravam as aves.

Lá, n'essa officina, cujo tecto baixo parecia opprimir com todo o seu peso a cabeça das costureiras, tanto que Albina podia alcançal-o com a mão, lá havia escuridão desde a manhã até á noite, e era preciso ter o gaz acceso todo o dia.

Umas vinte costureiras, apertadas, acotovellando-se, trabalhavam alli, definhando, como tudo quanto cresce longe da luz, amarellas, d'esse amarello anemico que attinge até os labios.

Trabalhavam em silencio, debaixo da vista severa da Sra. Clinchard.

Cada um dos gestos d'essas infelizes era, por assim dizer, contado, e o olhar que mergulhava por toda a parte nunca sorria, pelo contrario, annunciava sempre a dureza.

Se uma costureira tinha de pedir um conselho, levantava-se de vagar, sem mover a cadeira, passando como uma sombra por trás das outras, e era em voz baixa que ella fallava.

A Sra. Clinchard respondia brevemente por monossyllabos, geralmente, porque fallar de mais, fazer phrases longas, era perder tempo.

N'esse silencio constante, tão profundo, que pareceria recolhimento, se o lugar a isso convidasse, tão profundo que mettia medo, ouvia-se unicamente o ruido secco das agulhas atravessando o panno.

Ou, o que tambem se ouvia, e isso, infelizmente muitas vezes, era uma tosse obstinada, secca, violenta, posto que dissimulada, que chamava lagrimas aos olhos de alguma costureira.

A Sra. Clinchard, então, não julgava que devia voltar-se ou prestar attenção.

E a tosse não cessava senão quando a costureira, abalada, tremula, cansada, levava o lenço aos labios e o retirava manchado de sangue, sorrindo a infeliz, de um sorriso que ia ao coração.

Tal trabalho era uma agonia lenta.

Entretanto, é tão difficil achar trabalho para as mulheres, é tão difficil achal-os n'essa colmeia pariziense, que a officina da Sra. Clinchard nunca estava desguarnecida.

Raras vezes as costureiras a deixavam, especialmente de moto-proprio.

Algumas, ao cabo de pouco tempo, d'essas que sonhavam uma vida de vadiação em que a houra não entrava em conta, a tinham deixado para tomar um amante.

Outras, em maior numero, tinham morrido, depois de curta demora no hospital.

Tres ou quatro tinham casado; duas tinham-se estabelecido por conta propria, na visinhança, e faziam concurrencia á officina da rua de Clichy.

Outras gastavam as suas forças, o seu sangue, estragavam a vista, felizes, ainda, por ter o magro salario que recebiam, e que empregavam, muitas vezes não só no que lhes era necessario, mas ainda dedicação ignorada, nas exigencias de algum velho ou de alguma creança.

Era esse o caso de Albina Miranda.

Ah! se ella fosse só! Pouco lhe teria importado as privações, mesmo as mais crueis!... Mas a creança!...

Ella não podia levar para a rua de Clichy, e por outro lado a porteira da rua do Monte Cenis, a despeito da sua bondade, não podia sempre encarregar-se d'ella.

Indicaram-lhe uma pessoa que morava na mesma rua e que já tinha uma dezena de filhos de operarios, obrigados como Albina, a ausentarem-se todo o dia, e que, talvez, por pouca cousa se encarregasse de Paulo.

Albina, a despeito da sua repugnancia, foi procurar a tia Ladurette. Era o nome da mulher.

A tia Ladurette era conhecida em todo o bairro, pelo qual de vez em quando distribuia cartas, prospectos, que diziam assim:

Viuva Ladurette

PARTEIRA

Enfermeira, encarrega-se de tratar creanças; boas maneiras; educação esmerada. Grande casa de morada com vista para um parque. Discrição.

Esse prospecto mentia, como quasi todos os prespectos e annuncios. A tia Ladurette, velha, de cara enorme, flacida e molle, de queixo pendente, de gordura amarella, olhos vivos, falsos, de ventre protuberante e busto desenvolvido, a tia Ladurette, se era parteira, tinha ainda o merito de exercer a profissão sem nenhum direito.

Não a chamavam senão em certos casos, em que as infelizes que recorriam a ella eram obrigadas a occultar alguma falta e precisavam rodear se de mysterio.

Quanto á parteira, era isso.

A educação esmerada, reduzia-se a arriscar em alguma conversa aventaios livres, em desaccordo com a grammatica.

Quanto ás boas maneiras, consistiam estas em um piscar de olhos astucioso, frequentemente repetido, que parecia indicar na velha um mundo de idéas que ella não tinha; e em modo particularmente distincto de offerecer rapé.

Tudo isto encadernado em uma immundicie revoltante.

Emfim até a vista esplendida para um parque era mentirosa. Para avançar essa enormidade, era preciso audacia, ou ser dotada do mais profundo despreso pela verdade.

O aposento d'essa mulher, retirado no terceiro andar, dava para uma casa visinha, em que havia um collegio. O que a velha decorava com o nome de parque eram seis alamos de dous metros de altura e da grossura de um punho, que estavam morrendo, por falta d'agua, planta-dos symetricamente no pateo. O sol queimava a terra que os cercava, e causava dó vel-os tão maltratados pela sorte, tão definhados, tanta diffiuldade pareciam as folhas ter em brotarem.

A Sra. Ladurette tinha mettido camas nos quatro quartos do seu aposento.

Todas estavam occupadas, menos uma, quando Albina foi propôr á velha a guarda do pequeno.

A velha teve o cuidado de a fazer notar isso, bem como o rigor dos tempos, a carestia dos alugueis, o numero de pedidos analogos que recebia.

Depois disso, e não sem regatear, ficou ajustado que a joven mãi entregaria por dia á Sra. Ladurette vinte soldos, de dous francos e meio que recebia da Sra. Clinchard.

E foi assim que Albina viveu, —se não é ser supremamente ironico chamar viver essa morte lenta, que o excesso de trabalho e as privações produzem.

E ella era tão robusta quanto corajosa; o seu sangue era quente e vivaz; a sua seiva era fecunda; ella resistio.

Perdeu alli a sua frescura e a sua belleza tambem. Mas isso que lhe importava? Havia muito que tinha feito o sacrificio da sua belleza e não se lembrava de que podia chegar o dia em que, esquecida as antigas angustias, lhe fosse permittido amar. A esse respeito não se enganava. Sabia que nunca mais havia de amar.

Entretanto, não lhe faltaram occasiões, especialmente nos primeiros tempos, quando n'ella tudo ainda indicava a frescura e a saúde: os seus olhos, que lhe brilhavam, a pureza da sua fronte, sob as pesadas tranças dos sus cabellos louros, seus labios rosados, a sua cintura fina e flexivel e as suas mãos, que eram pequenas e que tinham ficado alvas em Pariz, depois que o calor pesado do gaz na officina da Sra. Clinchard substituio o tostado do sol.

Duas ou tres das amigas que tinha feito na officina e que invejavam a sua belleza, não lhe poupavam conselhos a esse respeito.

(Continua)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.